

Área de Transportes e Obras Públicas

INTRODUÇÃO

As políticas da área de Transportes e Obras Públicas prosseguem o objectivo de “*aperfeiçoar as infra-estruturas indispensáveis para o desenvolvimento urbanístico e económico e de optimização gradual do ambiente comercial e habitacional*” e os objectivos gerais da acção governativa, com vista a alcançar o propósito de melhoria plena da qualidade de vida da população, de elevação da competitividade de Macau e do impulso do desenvolvimento sustentável da sociedade e da economia.

Com a conclusão e entrada em funcionamento dos empreendimentos nas áreas do jogo, do entretenimento e do turismo e com o incremento das relações de cooperação no Grande Delta do Rio das Pérolas, o papel de Macau como plataforma de cooperação com o exterior está a desenvolver gradualmente os seus efeitos e a sociedade e a economia de Macau rumam para um novo período de crescimento. O desenvolvimento social e económico exige da área de Transportes e Obras Públicas mais dinamismo e eficácia, nos aspectos qualitativos e quantitativos, no que concerne às infra-estruturas, transportes, protecção ambiental, tratamento de resíduos, comunicação, energia e abastecimento de água.

PARTE I

BALANÇO DAS ACÇÕES GOVERNATIVAS NO ANO 2005

Em 2005, na área de Transportes e Obras Públicas prosseguiu o lançamento de diversas obras e empreendimentos públicos, com vista a assegurar o normal funcionamento da sociedade e a vida quotidiana da população, especialmente as obras de reordenamento de redes viárias, de grande envergadura, e a construção de vários auto-silos, que proporcionarão infra-estruturas para a resolução definitiva da questão de trânsito de Macau. Tendo em vista a resolução do problema habitacional dos cidadãos mais carenciados, foram disponibilizados maiores recursos para a construção de mais habitação social.

Por outro lado, foi efectuado o aperfeiçoamento do planeamento urbanístico e foram executadas, por fases, as obras de reordenamento de todas as zonas urbanas; foi assegurada a execução ordenada do plano de reordenamento dos bairros antigos; a fim de responder ao rápido desenvolvimento da sociedade e da economia, foram intensificadas as infra-estruturas relacionadas com a aviação civil e o transporte marítimo. A par disso, foi criado um Gabinete, ao qual foram atribuídas competências no domínio do sector energético, e foi iniciada a revisão das estruturas e atribuições dos Serviços com competências nas áreas da protecção ambiental e das telecomunicações; foi iniciada uma série de estudos aprofundados e o planeamento, a longo prazo, sobre o futuro desenvolvimento de Macau, que abarcam a optimização das infra-estruturas urbanas, a ligação de transporte no interior e exterior da fronteira, a protecção ambiental e o fornecimento de energia, etc..

A execução das políticas das Linhas de Acção Governativa da área de Transportes e Obras Públicas do ano 2005 foi a seguinte:

1. Grandes infra-estruturas

A Ponte de Sai Van, aberta ao trânsito no dia 9 de Janeiro de 2005, aumentou as infra-estruturas de ligação de transporte entre Macau e a Taipa; em coordenação com a capacidade de desvio das novas redes de acesso dos dois lados da Ponte, o funcionamento desta racionaliza mais a circulação de veículos entre Macau e a Taipa; com o objectivo de assegurar a ordem do trânsito no tabuleiro inferior, durante os períodos de tufão, foram disponibilizados, através da coordenação dos Serviços competentes, vários dias de abertura ao trânsito daquele tabuleiro, de modo a conhecerem as instalações e o trânsito.

Para coordenar as obras de alargamento de vias do Novo Aterro do Porto Exterior (NAPE), foi iniciada, em Abril, a reformulação, em grande dimensão, da Rotunda Ferreira do Amaral e dos respectivos acessos, que inclui a construção de várias faixas de rodagem térreas e um túnel para veículos, silos automóveis e lojas subterrâneas, bem como o arranjo paisagístico e a construção de uma zona verde, de grande envergadura, no piso térreo. As obras estão a decorrer a bom ritmo, prevendo-se a sua conclusão no segundo semestre do próximo ano.

Está em curso a execução do aterro para construção do novo terminal marítimo de passageiros em Pac On, na Taipa. O novo terminal, cuja conclusão se prevê que possa ocorrer no início de 2007, terá 8 lugares de estacionamento para embarcações e contribuirá para aliviar a pressão do terminal marítimo do Porto Exterior, para a concretização da ligação do transporte marítimo e aéreo com o Aeroporto Internacional de Macau e para a consolidação das instalações de ligação de transporte marítimo entre Macau e a Região do Delta do Rio das Pérolas.

No sentido de aumentar as instalações para estacionamento e a capacidade de tratamento de carga do Aeroporto, foi iniciada, no princípio do ano, a obra de expansão da placa sul. Após a sua conclusão, proporcionará mais 5 lugares de estacionamento para aviões; paralelamente, está a ser estudado o projecto relativo ao terminal de carga do Aeroporto.

Após a execução de obras nos últimos anos, estão concluídas cerca de 75% das principais redes viárias e infra-estruturas do COTAI. Deu-se início este ano à construção das três principais vias e respectivas infra-estruturas complementares, predominantemente para melhorar a ligação das redes viárias na zona leste e das outras vias circundantes, bem como entre a Central Térmica de Coloane e a Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental.

2. Obras públicas e revisão dos regulamentos técnicos

Assegurando sempre a qualidade das obras, os pavilhões desportivos destinados aos Jogos da Ásia Oriental de 2005 e as instalações complementares foram concluídos em 2005; a Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental, situada no Leste do COTAI, foi concluída em Julho; o Estádio de Macau, na Taipa, após conclusão das obras de remodelação, entrou em Agosto, novamente, em funcionamento; o Centro Internacional de Tiro de Macau entrou, também, em funcionamento; de acordo com o planeado, o campo para a prática de atletismo e futebol de onze foi concluído no 3º trimestre.

Iniciou-se, em Maio deste ano, a remodelação da praça do Tap Seac; serão construídos naquela zona um parque de estacionamento subterrâneo para autocarros de turismo, uma grande praça e respectivas instalações complementares, bem como um túnel para veículos. A conclusão das obras está prevista para o 4º trimestre do próximo ano.

Concluíram-se as obras de conversão da antiga sede dos Serviços de Saúde, no Tap Seac, para sede do Instituto Cultural; está a ser construído, em ritmo acelerado, um novo edifício destinado à Universidade de Macau; estão a decorrer, a bom ritmo, as obras de construção do Centro de Saúde do Bairro da Areia Preta e do Asilo de Nossa Senhora do Carmo.

A fim de aumentar o número de lugares de estacionamento público em Macau, foi iniciada, em 2005, a construção de parques de estacionamento público subterrâneos nos Jardins do Bairro Iao Hon, do Comendador Ho Yin, das Artes e da Rua da Malaca, sendo que, nas zonas térreas continuarão a ser construídas instalações de lazer e espaços verdes; foi realizado o concurso para a construção de um parque de estacionamento subterrâneo, para veículos pesados, na Estrada Flor de Lótus, no COTAI. Este projecto aliviará a procura de lugares de estacionamento para veículos pesados.

Em relação à melhoria das instalações dos Serviços Públicos, foi concluído o edifício do Posto Operacional dos Bombeiros nas imediações do Lago Nam Van; foram, também, concluídas, no 3.º trimestre de 2005, as obras de reordenação do espaço do edifício-sede da Capitania dos Portos. Por outro lado, foram iniciadas as obras de remodelação das instalações de vários Serviços Públicos, sendo que, uma parte delas já foi concluída e entrou em funcionamento. Está em curso a elaboração dos projectos referentes a uma série de obras de melhoria das instalações para os serviços de Alfândega, Segurança e Judiciários.

A Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) do Aeroporto Internacional de Macau, concluída no início do ano, já pode tratar com eficácia os resíduos líquidos das pistas do Aeroporto; paralelamente, face ao acelerado desenvolvimento da sociedade e da economia e tendo em conta a saturação da capacidade da Central de Incineração, foi concluído, através de uma empresa de consultoria, o relatório do “Estudo de Viabilidade para a Futura Gestão dos Resíduos Sólidos de Macau”, estando a ser concretizada a proposta sobre a ampliação e melhoria da mesma; estão a decorrer os concursos públicos internacionais relativos às empreitadas de construção e operação da ETAR do Parque Industrial Transfronteiriço e da Estação de Tratamento de Resíduos Especiais e Perigosos, bem como o referente à construção da 2.ª fase da ETAR de Coloane.

No corrente ano, continuar-se-á a executar, ainda, uma série de obras, relacionadas com o melhoramento de infra-estruturas, de instalações rodoviárias e redes de drenagem, de embelezamento da cidade e manutenção e reparação de pontes, viadutos, túneis, terminais marítimos e taludes.

Quanto ao aperfeiçoamento dos processos administrativos e dos regulamentos relativos à construção urbana, foi efectuada, em 2005, a revisão final do Regulamento Geral da Construção Urbana (RGCU) e do Regulamento de Segurança Contra Incêndios (RSCI), encontrando-se tais projectos em fase de verificação. Por outro lado, foram simplificados os trâmites administrativos dos pedidos e os processos de aprovação respeitantes à realização de obras simples no interior das habitações e foram adoptadas medidas tendentes a melhorar os mecanismos de resolução de queixas.

Através do reforço da coordenação entre Serviços, estão a ser envidados todos os esforços para simplificar os procedimentos administrativos e encurtar os prazos para a aprovação de projectos. No primeiro semestre do corrente ano, os Serviços de Obras Públicas emitiram mais de 320 licenças de obra e reforçaram as vistorias às obras particulares. Aprovaram e fiscalizaram mais de 270 obras de construção, ampliação, remodelação e de outra natureza, por forma a assegurar que as mesmas estavam de acordo com os projectos aprovados e respectivos regulamentos, tendo sido simultaneamente feitas mais de 50 vistorias a prédios em ruínas.

Foi intensificada, através de várias vias, a sensibilização sobre a execução de “obras de simples comunicação” e o combate às obras ilegais. Foram emitidos 280 despachos de embargo relativos a obras ilegais, deficiências do sistema contra incêndios e ocupações ilegais de terrenos.

3. Planeamento e reordenamento urbanísticos

Após a entrada em funcionamento das vias rodoviárias de acesso entre a Barra e o Porto Exterior e da Ponte de Sai Van, a circulação de veículos foi ligada directamente, através da via marginal, até à Escola de Pilotagem. Além disso com a entrada em funcionamento dos terminais de autocarros e dos parques de estacionamento dos autocarros de turismo, o largo do Templo da Deusa A-Ma foi transformado numa zona pedonal ampla e confortável; as novas vias rodoviárias optimizaram o ambiente de lazer dos cidadãos naquela zona.

Com o incentivo do Governo, foram demolidos e serão reconstruídos, por investidores privados, vários edifícios degradados, localizados na Rua da Praia Manduco; além disso, foi efectuada pelo Governo, no início do ano, a obra, de grande envergadura, de embelezamento da zona da Rua do Almirante Sérgio, melhorando assim, em muito, a paisagem e o meio urbano.

Após a recolha e análise de opiniões da população e das associações cívicas, a remodelação da praça do Tap Seac foi iniciada em Maio do corrente ano. Através da transformação do campo desportivo do Tap Seac e da pintura e embelezamento das fachadas das edificações do bairro de S. Lázaro, será realçado o estilo arquitectónico do sul da Europa daquela zona.

Foram executadas as obras de reordenamento do Novo Aterro do Porto Exterior (NAPE) e foi concluído o embelezamento do lado oeste do parque Dr. Carlos D'Assumpção. Através da melhoria das instalações para peões e da redução da velocidade dos veículos, foi criado um ambiente de lazer agradável para os residentes e visitantes.

No sentido de resolver o problema das inundações na zona de San Kio, foram iniciadas as obras no sistema de drenagem de águas pluviais do Patane Sul, tendo, igualmente, sido reparadas e reordenadas uma parte das vias e redes de drenagem daquela zona.

Foi efectuada o planeamento global da zona norte e foram melhoradas nas zonas das Portas do Cerco, Ilha Verde, Fai Chi Kei, Areia Preta, Toi San e Iao Hon as infra-estruturas de trânsito, de serviços sociais, de actividades recreativas, desportivas e culturais, de jardins e de zonas verdes. Actualmente, está em construção o Centro de Saúde do Bairro da Areia Preta e o Asilo de Nossa Senhora do Carmo; estão a decorrer, a bom ritmo, as obras do parque de estacionamento subterrâneo no Jardim do Bairro de Iao Hon e da via marginal de ligação entre as Portas do Cerco e o Parque Industrial Transfronteiriço;.

Com base nos trabalhos de embelezamento e reordenamento das zonas urbanas, executados nos anos anteriores, foi realizada, em 2005, uma série de trabalhos relacionados com o reordenamento dos bairros antigos. Foram concluídos preliminarmente o planeamento e a concepção referentes à reconstrução de vários prédios antigos do Bairro Iao Hon. Serão, continuamente, recolhidas opiniões da sociedade e melhoradas as propostas sobre o modelo a adoptar, envidando-se todos os esforços para edificar naquela área um novo bairro habitacional, com boas funções sociais.

Tendo em conta o desenvolvimento da sociedade e da economia e as exigências da melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, foi aperfeiçoado, em tempo oportuno, o planeamento urbanístico de todas as zonas. Paralelamente, foi iniciado, em 2005, o estudo sobre a elaboração do novo planeamento geral urbanístico. Foram realizadas análises científicas e avaliações profissionais relacionadas com a protecção ambiental.

4. Trânsito

Em 2005, foram, amplamente, recolhidas opiniões de todos os sectores da sociedade sobre a introdução do sistema de transporte de metro ligeiro em Macau. No âmbito do relatório de estudo foi realizada uma avaliação profunda quanto ao tipo de sistema, opção de itinerários, modelo de operação e eventual impacto ambiental.

Por outro lado, foi reforçado o controlo de trânsito. Em matéria de optimização das redes viárias de todas as zonas, foram iniciados vários reordenamentos, de grande envergadura, tais como, a reformulação da Rotunda Ferreira do Amaral, o alargamento das vias marginais do NAPE e a remodelação do campo desportivo do Tap Seac, estando as obras a decorrer a bom ritmo. Por força da reformulação da Rotunda Ferreira do Amaral, a Ponte do Governador Nobre de Carvalho foi encerrada temporariamente por 5 meses. Durante esse período, o trânsito naquela zona e o de ligação entre Macau e a Taipa manteve-se normal, o que reflectiu, completamente, a capacidade de escoamento do trânsito da Ponte de Sai Van e das redes rodoviárias de acesso. No sentido de facilitar os peões que atravessam a Avenida da Amizade e de assegurar a segurança viária, foi iniciada a construção de dois túneis para peões junto à Praça da Flor de Lótus e ao edifício “Amizade”.

No corrente ano, iniciou-se a construção de vários auto-silos subterrâneos e foram aproveitados completamente os terrenos de alguns jardins para aliviar a procura de lugares de estacionamento no Bairro de Iao Hon e do Porto Exterior, pretendendo-se também, através da execução das respectivas obras, melhorar as instalações de lazer e as zonas verdes. Por outro lado, será também construído, no COTAI, um parque de estacionamento subterrâneo para veículos pesados.

Com a conclusão, no ano passado, do concurso público relativo à concessão da gestão de seis silos automóveis, as concessionárias estão a substituir e a instalar, progressivamente, novos equipamentos no interior daqueles silos, de acordo com os planos de investimento, tendo em vista a melhoria da qualidade dos serviços prestados e da sua gestão. Concluiu-se, no início deste ano, o concurso público referente à concessão da gestão dos lugares de estacionamento com parquímetros nas vias públicas, tendo-se optado pela divisão das vias públicas de Macau em duas zonas. A exploração dos parquímetros nas vias públicas de Macau foi entregue, a partir de 1 de Maio, a duas companhias concorrentes; os parquímetros mecânicos existentes, serão substituídos, progressivamente, por novos modelos electrónicos.

Tendo em vista a optimização dos itinerários dos autocarros, a redução do congestionamento automóvel e a melhoria da fluidez do trânsito, foram executados, com prioridade, os projectos de melhoramento da sobreposição dos itinerários de autocarros nas principais artérias, sendo devida e parcialmente transferidos os itinerários que percorriam os troços com tráfego intenso. Procedeu-se à junção e separação de parte das paragens de autocarros, com o intuito de diminuir o tempo de espera dos autocarros nas paragens, de elevar globalmente a frequência de circulação dos mesmos e permitir a eficiência dos serviços.

No sentido de controlar o excesso de velocidade de veículos, foi aberto, em Maio do corrente ano, o concurso público para instalação, em 4 locais de Macau, do Sistema de Detecção ao Excesso de Velocidade, sendo que a sua instalação será realizada no segundo semestre do corrente ano. Além disso, serão ainda instalados sistemas de detecção à transgressão de sinalização semafórica em 10 cruzamentos, com a finalidade de reforçar a capacidade de supervisão do trânsito nas vias públicas e de detecção de infracções.

Em relação ao embelezamento da sinalização turística, foram substituídas, até ao final do primeiro semestre do corrente ano, mais de 100 placas antigas, o que corresponde a cerca de 60% das placas existentes em Macau, por placas modernas e esteticamente agradáveis. A par disso, procedeu-se igualmente ao embelezamento das placas da sinalização rodoviária.

5. Políticas no âmbito da Aviação Civil

Com a política de “*open sky*”, as actividades aéreas apresentaram níveis de crescimento. Contudo, o Aeroporto, especialmente no que se refere ao movimento de carga, enfrenta certos desafios, por força da liberalização da política de “*open sky*” da China Continental, da concorrência de outros aeroportos das regiões vizinhas e da anulação das quotas. Por força disso, o Governo continua a melhorar e a reforçar as infra-estruturas, a fim de criar condições para o desenvolvimento contínuo das actividades da aviação civil em Macau.

Actualmente, está em curso a ampliação da placa sul do Aeroporto e do terminal de carga. O Governo está a promover Macau como um centro de aviação de baixos custos na região e já obteve, progressivamente, efeitos positivos. Após a operação de voos entre Macau e Banguocoque pela Air Asia, da Tailândia, iniciada no ano passado, a Tiger Airways, de Singapura, iniciou, em Março do corrente ano, voos de baixo custo entre Macau e Singapura.

Além do aumento de voos e rotas, no intuito de melhor aproveitar o espaço de desenvolvimento do contrato de concessão, foi promovida, com sucesso, a subconcessão, a outras companhias, do direito exclusivo de exploração, concedido à companhia aérea local.

Em relação à actualização e modernização das instalações do Aeroporto, foram concluídos os procedimentos relativos ao concurso para instalação de um sistema de alarme, estando a ser programada a respectiva instalação. Prevê-se, ainda, para o corrente ano, a conclusão do concurso público para instalação da rede de telecomunicações do Aeroporto, realizado a nível mundial pela ICAO, e o início da instalação da dita rede.

6. Desenvolvimento das telecomunicações e das tecnologias da informação

Foi aberto, em Agosto de 2004, um concurso público para o licenciamento do sistema CDMA2000 1X, tendo os procedimentos inerentes ao licenciamento sido concluídos em Junho do corrente ano. Os trabalhos relativos à instalação do dito sistema foram executados a bom ritmo. A fim de assegurar a entrada em funcionamento deste sistema antes da realização dos Jogos da Ásia Oriental, o Governo apoiou activamente a atribuição de frequências, o tratamento de pedidos de códigos de pontos de sinalização internacionais, o plano técnico para a solução da cobertura mútua de sinais entre Zhuhai e Macau e as negociações comerciais entre operadoras.

O regulamento administrativo referente ao “Regime de Instalação de Infra-estruturas de Telecomunicações em Edifícios” está em vias de conclusão. O Governo envidou todos os esforços para salvaguardar os interesses das operadoras de telecomunicações e os direitos dos proprietários de edifícios, a fim de contribuir para o desenvolvimento do sector de telecomunicações. Para além disso, está em processo de revisão o Decreto-Lei n.º 18/83/M, visando-se aperfeiçoar e actualizar o regime fundamental das radiocomunicações.

Foi efectuada uma série de reduções às taxas dos serviços radioeléctricos. Os respectivos ajustamentos não apenas trouxeram aos utilizadores benefícios directos, como também reduziram os custos das operadoras de telecomunicações móveis de uso público, o que contribui para o aumento do espaço de redução de tarifas e para, finalmente, permitir aos cidadãos usufruírem de benefícios.

Em relação à extinção do GDTTI e criação de uma Direcção de Serviços, no primeiro semestre do corrente ano, foi preparado o respectivo projecto de regulamento administrativo, o qual está em fase de estudo e avaliação. No projecto prevê-se o adequado reajustamento da estrutura e atribuições, para melhor responder às necessidades resultantes do rápido desenvolvimento das telecomunicações e das tecnologias da informação.

7. Habitação social e habitação económica

No sentido de resolver a questão da habitação das pessoas com baixos rendimentos, deu-se início, este ano, à construção de mais habitação social. Actualmente está em construção mais habitação social junto à Estrada Marginal da Ilha Verde, prevendo-se a oferta de 200 fracções no segundo semestre do próximo ano. Por outro lado, foram exortados os construtores civis a cumprir os contratos de desenvolvimento para a habitação, aprovados no passado. Os planos de desenvolvimento da Ilha Verde e de Fai Chi Kei, entre outros, poderão proporcionar cerca de 1 400 fracções.

Em relação à habitação económica, estão disponíveis para venda mais de 500 fracções e serão concluídas, ainda este ano, outras 500 fracções. Por outro lado, os construtores civis foram exortados a cumprir os contratos de desenvolvimento para a habitação aprovados no passado, entre os quais, o plano de desenvolvimento do Hipódromo da Areia Preta, o qual pode proporcionar uma oferta superior a 800 fracções.

No âmbito do concurso relacionado com a habitação económica, até Outubro de 2005, foram tratadas 1 447 candidaturas. Deste número foram atribuídas fracções a 313 agregados familiares; 55 agregados familiares desistiram da sua candidatura; 61 agregados familiares foram excluídos por não preencherem os requisitos e os restantes 1018 agregados familiares encontram-se novamente na lista de espera por não terem aceite o local, a tipologia da fracção ou por outras razões. Em relação à habitação social, foram tratados, neste ano, 222 candidaturas. Deste número, foram atribuídas habitações a 131 agregados familiares; 91 agregados familiares desistiram da sua candidatura e foram atribuídas habitações a 49 agregados familiares em situações excepcionais ou de emergência.

No âmbito do novo concurso para habitação social, foram distribuídos, em Março, mais de 12 000 boletins de inscrição, dos quais foram recepcionados mais de 3 900, tendo a lista provisória sido publicada em meados de Julho. Em relação ao novo concurso para habitação económica, na fase de apresentação de candidaturas, que terminou em Junho deste ano, foram entregues mais de 20 000 boletins de inscrição. Dado o elevado número de candidatos, o tratamento das respectivas candidaturas exigirá mais tempo, pelo que, os respectivos resultados serão afixados mais tarde.

No sentido de aproveitar, com maior eficácia, os recursos de habitação pública e resolver o problema da habitação das pessoas com baixos rendimentos, foi iniciada a revisão global dos regimes de habitação económica e social, que inclui a revisão dos requisitos para apresentação de candidaturas, a forma dos concursos e as restrições à alienação das fracções. O processo de revisão está a ser executado a bom ritmo.

Tendo em vista o reforço das atribuições do Instituto de Habitação no âmbito da gestão predial, foi concluído o projecto de regulamento administrativo relativo à organização e funcionamento daquele Instituto; foram, igualmente, concluídos os projectos de regulamento administrativo, referentes à criação de um Fundo de Reparação Predial e de um Plano de Crédito para Reparação de Edifícios, tendo sido, previamente, ouvidas as opiniões de associações cívicas e profissionais, estando a decorrer a revisão final dos ditos projectos.

Para elevar a qualidade e o nível profissional da gestão predial de Macau, foi realizada uma série de trabalhos sobre a alteração e elaboração de regulamentos administrativos.

8. Gestão de terrenos

O Governo continuou a adoptar políticas rigorosas em relação à concessão de terrenos. Foram acolhidos, prioritariamente, os pedidos de concessão de terrenos em prol do desenvolvimento do sector dos serviços, do turismo e das novas tecnologias, criando assim condições para incentivar a diversificação das indústrias sectoriais de Macau e para promover o desenvolvimento sustentável da sociedade e da economia.

9. Actividades marítimas

Foram efectuados, com celeridade, os trabalhos preparatórios relacionados com a criação do Centro Internacional de Matrícula de Embarcações de Macau. Após a conclusão e aprovação do regulamento administrativo referente à matrícula de embarcações, está a proceder-se ao estudo dos procedimentos de matrícula e ao acompanhamento da revisão do regime jurídico dos assuntos marítimos locais, bem como ao estudo sobre a elaboração do regime de prestação de serviços pelas tripulações.

Os trabalhos relativos à publicação da 2ª edição da Carta Náutica de Macau estão decorrer a bom ritmo, tendo sido concluídos os trabalhos de topografia e recolha de informações, estando prevista a sua publicação ainda durante este ano. No sentido de assegurar a entrada e saída de embarcações de carga no Porto de Ká-Hó em situações de maré baixa, foi concluída, no início deste ano, a dragagem da rota marítima daquele Porto; a par disso, foi contratada a Faculdade de Estudos Científicos do Conselho Hidráulico de Zhujiang para efectuar um estudo temático relacionado com o tratamento da zona aquática a oeste da pista do Aeroporto, com a melhoria do assoreamento dos portos e a elevação da eficiência do salvamento marítimo ao largo do Aeroporto.

Em relação à prestação de apoio ao desenvolvimento do sector piscatório, estão a ser efectuados os trabalhos preparatórios relacionados com a criação do Fundo de Apoio e Desenvolvimento da Indústria de Pesca. Foram realizadas, no ano passado e este ano, as obras de ampliação dos ancoradouros do Porto Interior, para aliviar a procura dos lugares de estacionamento para embarcações de pesca.

Em Abril do corrente ano, foi assinado, em Pequim, um acordo de cooperação entre a Capitania dos Portos e o Conselho Hidráulico de Zhujiang do Ministério para os Assuntos Hidráulicos, o que contribuiu para o reforço da cooperação bilateral em matéria da protecção e controlo ambiental, planeamento e aproveitamento hidráulico, etc..

Com a entrada em vigor do regulamento administrativo relativo à reestruturação da Capitania dos Portos e à integração das Oficinas Navais na Capitania dos Portos como serviço dependente, passando a ser designado por Estaleiro de Construção Naval, favoreceu-se a reorganização dos recursos da Capitania dos Portos e um melhor cumprimento das suas atribuições.

10. Protecção ambiental

Além dos trabalhos contínuos de sensibilização e de educação sobre a protecção ambiental, está a decorrer a revisão da lei orgânica do Conselho do Ambiente, prevendo-se um acréscimo das suas atribuições e competências no âmbito da iniciativa legislativa, aplicação das leis, fiscalização, monitorização e avaliação ambiental, a fim de responder quer às exigências sociais e económicas quer ao incessante número de compromissos decorrentes da cooperação regional e internacional. Actualmente, estão a ser executados os trabalhos preparatórios relacionados com a elaboração do respectivo projecto de diploma e preparação das instalações e dos recursos humanos. Por outro lado, através de uma Ordem Executiva, cujo projecto está a ser elaborado, será criada uma Comissão Consultiva, constituída por representantes e profissionais de diferentes sectores sociais.

No que diz respeito ao melhoramento da qualidade do ar, depois de uma ampla consulta e recolha de opiniões e do seu estudo conjunto, está a decorrer a elaboração do projecto de regulamento administrativo relativo ao controlo da importação de motociclos e ciclomoteres, por forma a proibir futuramente a importação deste tipo de veículos, com motor a dois tempos. Está a ponderar-se baixar o teor de enxofre no gasóleo para veículos, fixado pela Ordem Executiva n.º 49/2000, passando de 0.05% para 0.005%. Entretanto, o Conselho do Ambiente iniciou em Julho, uma pesquisa sobre as emissões de poluentes expelidas pelas chaminés de edifícios industriais e de hotéis, a fim de criar, progressivamente, um inventário sobre as fontes fixas da poluição do ar.

Prevê-se a conclusão, no decurso do corrente ano, do estudo sobre resíduos perigosos de Macau; no que se refere ao estudo sobre a poluição da água, foram obtidos no início do ano resultados preliminares. Foi realizado, no segundo semestre, o estudo sobre a poluição das sarjetas de águas pluviais. Deu-se continuidade à supervisão da gestão da Zona Ecológica e à recolha gradual dos bio-indicadores naquela zona. No âmbito da poluição sonora, concluiu-se o inquérito e análise do ruído ambiental na cidade. De acordo com os resultados deste inquérito, no âmbito da revisão da legislação sobre o ruído ambiental, serão estabelecidos os limites de ruídos produzidos por veículos a importar, bem como, os limites de ruídos gerados por estaleiros de construção.

Realizou-se, em Abril, um *Workshop* sobre Tratamento e Deposição de Resíduos Sólidos Urbanos, a que se seguiu uma iniciativa destinada ao “*Business matching*”; foram incentivadas, em finais de Agosto, várias empresas verdes locais a participar na “Exposição Conjunta de Cooperação Regional do Grande Delta do Rio das Pérolas-na área da indústria verde”, promovendo activamente Macau como uma plataforma de indústria verde.

11. Outras áreas

Na área de meteorologia, foi lançado o serviço WebTempo Móvel, alargando assim a divulgação de informações. Foram efectuados os serviços de observação meteorológica no Aeroporto (METAR) de meia em meia hora, e o serviço de previsão do tempo no Aeroporto (TAF) para as próximas 9 horas, de 3 em 3 horas, de acordo com as indicações dadas pela ICAO. A construção da Base de Dados das Fontes de Poluição está a decorrer a bom ritmo, encontrando-se na 2ª fase de recolha de dados. Conforme as indicações dadas pela Organização Meteorológica Mundial, foi iniciado o curso de formação para técnicos de meteorologia, em consonância com o regime de licenciamento da Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO) que será aplicado, eventualmente, ao pessoal de meteorologia.

O estabelecimento da “Estação GPS de Referência da Fortaleza do Monte” e o seu funcionamento favoreceu a generalização das tecnologias de GPS. Foi iniciada a construção da segunda fase da Estação GPS de Referência, e estão em fase final de conclusão as obras do lado leste do ponto de controlo “Coloane Alto”, junto à Estrada do Alto de Coloane. A fim de responder ao rápido desenvolvimento da cidade, foi intensificada a manutenção das redes de nivelamento geodésico e das redes de geodesia; está a ser elaborada a 2ª edição do “Atlas de Macau”.

Em 2005, foi reapreciado o fluxo de trabalho do sistema postal. Através da adopção de novas providências, foram aproveitados, com maior eficácia, os recursos humanos existentes e foi melhorada a qualidade dos serviços. Para diversificar os serviços e facilitar os cidadãos, foram lançados em 2005, pela primeira vez, selos personalizados. Foi iniciada a recolha de informações sobre a prestação do serviço de pagamento de facturas através da *internet* e sobre a criação de um Portal Electrónico. A fim de acompanhar o desenvolvimento dos serviços postais, foram iniciadas as obras de expansão da Loja de Filatelia, localizada na Sede dos Correios. Foi reforçada a publicidade e a divulgação da aplicação dos “serviços de certificação”.

12. Política de energia e serviços de abastecimento de água

Para responder às necessidades em matéria de energia, resultantes do desenvolvimento da sociedade e da economia, foi este ano criado o Gabinete para o Desenvolvimento do Sector Energético, o qual deu início, através de uma empresa de consultoria, a uma série de estudos de viabilidade relacionados com os meios que permitirão assegurar o fornecimento estável de electricidade e a introdução do gás natural em Macau. Tais estudos servirão de referência para o Governo no âmbito da definição das políticas de energia, a médio e longo prazo.

Na sequência de negociações com a respectiva concessionária, os encargos relativos à ligação à rede de energia eléctrica sofreram, a partir de Julho, uma redução de 50%. Procedeu-se à revisão da legislação relativa ao sistema de participações, tendo em consideração o actual desenvolvimento social e económico de Macau; paralelamente, a fim de incentivar o eficiente funcionamento, o aumento do fornecimento de serviços, com melhor qualidade, e a redução de tarifas, foram efectuadas negociações com a Concessionária sobre a revisão do contrato de concessão. Foi reforçada a fiscalização da emissão de resíduos de gás emitidos pelas Centrais Térmicas e foi iniciado o estudo do plano de reaproveitamento do terreno onde se encontra implantada a Central Térmica de Macau.

A fim de salvaguardar a segurança de pessoas e bens, a Comissão de Segurança dos Combustíveis aumentou a vigilância e fiscalização. No primeiro semestre, foram efectuadas mais de 230 acções inspectivas às instalações de armazenagem de produtos combustíveis, postos de abastecimento de combustíveis, lojas de venda de fogões/botijas de gás, e outros estabelecimentos industriais e comerciais; continuou-se a proceder a uma rigorosa vigilância e fiscalização das instalações de combustíveis localizadas na Ilha Verde.

Por outro lado, para facilitar o funcionamento do sector, foi acelerado o ritmo de apreciação dos pedidos relacionados com a circulação de garrafas de gás. Tendo por base as opiniões recolhidas no sector, foi iniciada a revisão da legislação relacionada com a fiscalização das instalações e equipamentos de combustíveis. Prevê-se a conclusão desta revisão ainda no decurso do corrente ano.

O Governo continuará a exercer, ao abrigo do contrato de concessão, uma fiscalização rigorosa sobre a qualidade dos serviços de abastecimento de água. Em virtude da resolução do problema da salinidade continuar a ser o maior desafio no domínio do abastecimento de água, estão a ser envidados todos os esforços, em articulação com a concessionária, para se encontrarem as soluções mais viáveis para a resolução definitiva deste problema.

13. Políticas das ciências e da tecnologia

Para promover o desenvolvimento da medicina chinesa em Macau, o Conselho de Ciência e Tecnologia está a realizar um estudo de viabilidade sobre a criação em Macau de um Parque de Medicina Chinesa, que esteja em conformidade com as “Boas Práticas de Fabrico” (GMP), prevendo-se a conclusão do relatório no final deste ano. Em Junho, foi, com sucesso, realizado em Macau o “Fórum e Exposição de Medicina Chinesa da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas”; este evento atingiu o objectivo de promoção da inovação e desenvolvimento da indústria tecnológica da medicina chinesa no Grande Delta e o estreitamento do intercâmbio e cooperação mútua.

A fim de se associar à “Semana de Ciência e Tecnologia”, realizada em todo o país, foi, pela primeira vez em Macau, organizada, em Maio deste ano, uma actividade que se prolongou por quatro dias e que contou com a participação de 7 500 pessoas, a maioria dos quais jovens estudantes, o que representou uma adesão bastante maior do que a prevista. Por outro lado, foi contratado, no princípio do ano, o Instituto Politécnico de Macau para a realização de um estudo sobre os recursos humanos no âmbito da generalização científica de Macau. Com esse estudo pretende-se construir uma base de dados completa sobre a situação dos recursos humanos na área da generalização científica de Macau. O estudo encontra-se em fase final de elaboração.

Com o objectivo de intensificar os contactos e a cooperação de Macau com o exterior, o Governo acompanhou as actividades de cooperação científica na Região do Grande Delta do Rio das Pérolas e participou na elaboração do “Décimo Primeiro Plano Específico Quinquenal – Cooperação da Inovação Científica e Tecnológica da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas”

PARTE II

LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO 2006

Tendo em conta o desenvolvimento da sociedade e da economia, em 2006, na área de Transportes e Obras Públicas, continuar-se-ão a envidar todos os esforços para executar, oportunamente, a construção de infra-estruturas, reordenamento das zonas urbanas e construções ambientais, seguindo uma ordem de prioridade. Reforçar-se-á a capacidade de ligação de transportes no interior da cidade e desta com o exterior e otimizar-se-ão, através do melhoramento dos trabalhos em todas as áreas, as infra-estruturas habitacionais e comerciais.

No domínio dos grandes projectos de infra-estruturas, reforçar-se-á a capacidade de ligação de transportes no interior da cidade e desta com o exterior; continuar-se-á a execução das obras de reformulação da Rotunda Ferreira do Amaral e de reordenamento viário, em grande dimensão, dos Novos Aterros do Porto Exterior. Acelerar-se-á a ampliação da placa e do terminal de carga do Aeroporto, e, tendo em vista o aumento da capacidade de transporte, está a ser planeado o prolongamento da pista e a ampliação do terminal de passageiros. Acelerar-se-á a construção do novo terminal marítimo em Pac On, na Taipa, e ampliar-se-ão, adequadamente, os espaços de espera nas zonas de partida e chegada do terminal marítimo do Porto Exterior e das instalações complementares.

Envidar-se-ão todos os esforços para construir as infra-estruturas complementares urbanas da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e aperfeiçoar-se-á o planeamento das redes rodoviárias e infra-estruturas da zona norte e dos Novos Aterros da Areia Preta (NATAP).

Para responder às novas exigências, em matéria de infra-estruturas, resultantes da futura construção da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e da cooperação na Região do Grande Delta do Rio das Pérolas, está a ser planeada a construção de um túnel subaquático, para veículos, entre Macau e a Taipa, nas imediações da ponte do Governador Nobre de Carvalho, aproveitando a sua privilegiada localização geográfica, reforçando-se, assim, a rede rodoviária de ligação entre a cidade e aquela ilha.

Promover-se-á, plenamente, a construção das instalações acessórias do Parque Industrial Transfronteiriço. Com o fim de garantir o normal funcionamento da sociedade e a vida quotidiana dos cidadãos, proceder-se-á, de acordo com o planeado, à concepção de projectos e construção de uma série de obras públicas, tendo em vista o melhoramento das instalações destinadas a assistência médica, saúde pública, educação, serviços judiciais, segurança e outros serviços, bem como saneamento básico, lazer e zonas verdes e embelezamento do meio urbano.

Continuar-se-ão as obras de reordenamento das zonas urbanas. Reforçar-se-ão e melhorar-se-ão, constantemente, as infra-estruturas de trânsito, instalações sociais e funções turísticas, de acordo com o papel de cada zona urbana; melhorar-se-á o ambiente habitacional e comercial; promover-se o desenvolvimento harmonioso de todas as zonas urbanas; acompanhar-se-á a elaboração de diplomas legais relacionados com esta matéria e implementar-se-á o funcionamento de um órgão consultivo, com o intuito de promover, com estabilidade e ordenadamente, o plano de reordenamento dos bairros antigos.

Elaborar-se-á um novo planeamento urbanístico para criação de zonas novas e proceder-se-á a uma reserva de terrenos indispensáveis para o futuro desenvolvimento urbanístico de Macau. A par disso, providenciar-se-á o espaço necessário ao alargamento das redes rodoviárias e à melhoria da conjuntura geral do trânsito. Envidar-se-ão todos os esforços para reduzir o impacto decorrente das novas construções urbanas, tendo sempre em vista a protecção do ambiente e a melhoria da paisagem urbana.

Continuar-se-á o reordenamento das redes rodoviárias e das infra-estruturas dos parques de estacionamento público. Está a ser ponderada a criação de um Serviço, ao qual serão atribuídas responsabilidades nos domínios do trânsito, do aumento das instalações para estacionamento nas fronteiras e nos pontos turísticos, da optimização dos itinerários e dos serviços de transporte público, da consolidação dos sistemas de monitorização de viação e reforço do cumprimento das normas reguladoras de trânsito, do aprofundamento do estudo de viabilidade sobre a introdução do sistema de transporte de metro ligeiro em Macau e outras relacionadas com a melhoria constante do trânsito, através do planeamento, reordenamento e tratamento simultâneo de todos os aspectos atinentes a essa melhoria.

Através da simplificação de trâmites e do reforço de coordenação entre Serviços, encurtar-se-ão os prazos para a aprovação dos projectos de grandes investimentos privados; desenvolver-se-ão progressivamente a Praia Grande, o Porto Exterior, as proximidades da Rotunda Dr. Carlos D'Assumpção, na Taipa, e o COTAI, como zonas de jogo, de turismo, de entretenimento e lazer, e de exposições e conferências.

Para além do melhoramento das infra-estruturas do Aeroporto, envidar-se-ão todos os esforços para desenvolver as rotas de “serviços de baixo custo”. Para atrair mais companhias aéreas, mediante o aproveitamento completo do direito de quinta liberdade, aprofundar-se-á o processo de subconcessão, a outras companhias, do direito exclusivo de exploração concedido à companhia aérea local, e promover-se-á um maior crescimento do transporte aéreo de passageiros. A par disso, aproveitar-se-á o direito de sétima liberdade, para assegurar o acréscimo constante do transporte aéreo de carga.

Levar-se-ão a cabo as obras de construção da ETAR do Parque Industrial Transfronteiriço e da Estação de Tratamento de Resíduos Especiais e Perigosos. Concretizar-se-ão os planos para ampliação da ETAR de Coloane e da Central de Incineração e, após o reforço das suas atribuições, os Serviços com competência no domínio dos assuntos ambientais intensificarão, entre outros, os seus trabalhos em matéria de legislação, cumprimento das normas reguladoras, fiscalização e avaliação, e, conjuntamente, com o futuro órgão de consulta, continuarão a desenvolver actividades no domínio da protecção ambiental.

Em relação à habitação pública, aumentar-se-á a sua construção e será revisto, globalmente, o regime da habitação económica e social, por forma a criar condições que permitam melhorar a ajuda às famílias mais carenciadas na aquisição de habitação, a par da eficaz elevação do aproveitamento dos recursos. Após a reestruturação orgânica, competirá formalmente ao Instituto de Habitação a coordenação das actividades relacionadas com a administração e manutenção dos edifícios, o qual, conseqüentemente, dará início aos procedimentos tendentes à elevação da qualidade da administração predial e à concessão de incentivos aos condóminos, em matéria de reparação e manutenção das suas habitações.

Envidar-se-ão esforços para garantir a segurança na navegação marítima; proceder-se-á ao reforço do combate à poluição marítima e à execução dos trabalhos preparatórios relacionados com o funcionamento do Centro Internacional de Matrícula de Embarcações de Macau.

Proceder-se-á ao licenciamento do sistema 3G e ao estudo de viabilidade sobre a introdução de concorrência nos serviços de banda larga; otimizar-se-ão, continuamente, os trabalhos no domínio da cartografia e cadastro, para satisfação das necessidades sociais e dos Serviços Públicos; aperfeiçoar-se-ão os equipamentos e reforçar-se-á a vigilância da qualidade do ar; proceder-se-á à melhoria dos serviços de distribuição e do equipamento postal e ao reforço da eficácia operacional das redes postais.

No intuito de salvaguardar a segurança de pessoas e bens, intensificar-se-ão a vigilância e a fiscalização dos estabelecimentos de venda de fogões e de combustíveis e proceder-se-á à sensibilização de segurança na operação de gases liquefeitos para utilização doméstica. No âmbito da revisão do contrato de concessão, o Governo negociará, activamente, com a respectiva concessionária, as formas pelas quais deverá ser assegurado o fornecimento de electricidade, segura, estável, ambiental, de boa qualidade e a preços razoáveis. Em relação ao abastecimento de água, exortar-se-á a respectiva concessionária a concretizar os planos de alteração de redes e canalizações e de aumento da capacidade dos reservatórios, bem como a resolução, a longo prazo, do problema da salinidade da água.

Tendo em vista a construção do Centro de Ciências de Macau, proceder-se-á à execução dos necessários aterros; no âmbito científico e tecnológico, envidar-se-ão todos os esforços para o aperfeiçoamento dos mecanismos de promoção da cooperação com o exterior.

1. No sector das obras públicas

1.1 No domínio dos grandes projectos de infra-estruturas

1.1.1 Instalações de infra-estruturas acessórias da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau

Os trabalhos preparatórios da fase preliminar da construção da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau foram iniciados em Agosto de 2003, através do grupo de trabalho tripartido, criado pelos Governos da Província de Guangdong, Hong Kong e Macau. De acordo com as opiniões apresentadas por um grupo de peritos chineses, que procedeu à avaliação e análise do respectivo projecto, as proximidades do monumento Pérola, nos Novos Aterros da Areia Preta, foram propostas para ponto de chegada da Ponte a Macau. A respectiva proposta, após análise aprofundada e subsequente melhoramento, será entregue para aprovação do Conselho do Estado.

Para coordenar a concretização do projecto da construção da Ponte, o Governo da RAEM está a iniciar, activamente, o planeamento das diversas infra-estruturas acessórias, incluindo a execução de aterro num lugar apropriado, o qual se destina à construção de novas redes de ligação, instalações alfandegárias e para estacionamento.

1.1.2 Túnel subaquático para veículos entre Macau e a Taipa

Em articulação com o plano de reformulação do trânsito do Porto Exterior e da Rotunda Ferreira do Amaral, foi mencionado, nas linhas de acção governativa para o ano de 2005, o início do estudo sobre a reformulação do trânsito na Ponte do Governador Nobre de Carvalho, por forma a reforçar as condições de ligação entre Macau e a Taipa. Após profunda avaliação sobre a viabilidade dos diferentes projectos, prevê-se a realização, em 2006, do planeamento e concepção de um túnel subaquático para veículos entre Macau e a Taipa.

A criação, em Junho de 2004, do mecanismo de cooperação no Grande Delta do Rio das Pérolas, provocou uma maior integração da economia regional. Da intensa cooperação turística, económica e comercial, a nível regional, derivam novas exigências, não apenas em relação à melhoria das infra-estruturas de ligação de trânsito entre todas as províncias e regiões, mas também em relação ao reforço do planeamento de trânsito no interior de todas as províncias e regiões.

Apesar do planeamento e construção, em tempo oportuno, da Ponte de Sai Van, para responder às necessidades crescentes de trânsito entre Macau e a Taipa resultante do rápido desenvolvimento daquela ilha e do COTAI, com a concretização do troço de ligação a Macau da auto-estrada Pequim-Zhuhai através da Ilha da Montanha, com a construção, nos próximos anos, da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e o impulso do mecanismo de cooperação no Grande Delta do Rio das Pérolas para o desenvolvimento constante da Ilha da Montanha e a integração de Macau no quadro da economia regional, pode prever-se que nessa altura o tráfego de veículos entre a península de Macau e a Taipa não se limite apenas aos veículos de Macau. O tráfego transfronteiriço crescente constituirá uma grande pressão para as infra-estruturas de trânsito que ligam Macau à Taipa, especialmente para as que possibilitam a circulação ininterrupta de viaturas em situação de ocorrência de tufões.

A ponte Governador Nobre de Carvalho, que funciona há mais de 30 anos e está situada na zona central, sendo por isso uma importante via de comunicação, tem desempenhado um importante papel na rede de transportes entre Macau e a Taipa. À medida que, nos próximos anos, forem sucessivamente construídos, nas zonas da Praia Grande, perto do Hotel Lisboa, e do Porto Exterior os vários empreendimentos, nas áreas do jogo, turismo e entretenimento, e centros comerciais, a par da conclusão e entrada em funcionamento das redes de trânsito sobrepostas de grande dimensão nessa zona, prevê-se um aumento significativo da circulação de veículos na Ponte Governador Nobre de Carvalho. Com apenas 2 faixas de rodagem, aquela ponte não poderá responder ao fluxo de circulação automóvel nos dois sentidos e na zona circundante. Além disso, a sobrecarga contínua de trânsito acelerará o desgaste da ponte, o que constitui uma ameaça para a vida daquela infra-estrutura.

Tendo em consideração o futuro tráfego de veículos entre Macau e a Taipa, as características e restrições das pontes existentes, o futuro desenvolvimento de Macau e a viabilidade do projecto, o Governo tenciona construir um túnel subaquático para veículos, com duas faixas de rodagem em cada sentido, entre Macau e a Taipa, aproveitando, para isso, a localização geográfica privilegiada da ponte Governador Nobre de Carvalho.

1.1.3 Aeroporto Internacional de Macau

Em conformidade com o papel de Macau como cidade turística e para fazer face às necessidades decorrentes do desenvolvimento da actividade de transporte aéreo de carga, melhorar-se-ão as infra-estruturas do Aeroporto, com o objectivo de elevar a sua capacidade de atracção e competitividade.

Actualmente, está a ser ampliada a placa sul do Aeroporto, com um acréscimo de área na ordem dos 50 mil m², área essa considerada suficiente para o estacionamento de 5 grandes aviões de carga, prevendo-se a conclusão da obra para meados de 2006. Finalizou-se a concepção e o planeamento inerentes à ampliação do terminal de carga e escritórios, sendo que a obra será iniciada conforme planeado . Por outro lado, para aumentar a capacidade do Aeroporto, iniciar-se-ão o prolongamento da pista e a ampliação do terminal de passageiros.

1.1.4 Novo terminal marítimo da Taipa e terminal marítimo do Porto Exterior

Está em curso a execução do aterro para o novo terminal marítimo da Taipa, junto ao Aeroporto, com 8 lugares de estacionamento, estando prevista a conclusão da obra para o início de 2007. No sentido de facilitar a deslocação dos passageiros entre o novo terminal marítimo e o Aeroporto, será instalado no interior do novo terminal um acesso específico para os passageiros que pretendam passar a fronteira.

Prevê-se que o novo terminal marítimo da Taipa possa atenuar a saturação do terminal marítimo do Porto Exterior, possibilitando o desenvolvimento do transporte marítimo e aéreo directo , bem como do serviço marítimo de passageiros entre Macau e as cidades do Delta do Rio das Pérolas.

Efectuar-se-ão, também, as obras de ampliação do Terminal Marítimo do Porto Exterior, por forma a aumentar o espaço da sala de partida e chegada e as instalações acessórias.

1.1.5 Instalações complementares do Parque Industrial Transfronteiriço

Para acompanhar a construção e o desenvolvimento do Parque Industrial Transfronteiriço, estão em construção as respectivas instalações complementares, tais como o edifício alfandegário, com 7 pisos e 8 vias de acesso para inspecção de veículos, as redes viárias, redes de drenagem, zona verde do Parque e um complexo industrial, localizado no lote A do mesmo parque, com uma área bruta de construção com cerca de 69.000m², prevendo-se a conclusão das obras no 2.º semestre de 2006.

1.1.6 Redes rodoviárias, em grande escala, no interior da cidade

A fim de fazer face às necessidades decorrentes do futuro desenvolvimento da sociedade e da economia, do papel do Porto Exterior e da Praia Grande e do acréscimo do fluxo de veículos, proceder-se-á a um novo planeamento das redes rodoviárias e do trânsito rodoviário do Porto Exterior. Por forma a elevar a capacidade de escoamento do trânsito, realizar-se-á, em 2006, a ampliação, em grande escala, das redes rodoviárias nas zonas envolventes ao Jardim das Artes e à Avenida do Dr. Sun Yat Sen.

O Governo dará continuidade à reformulação da Rotunda Ferreira do Amaral, prevendo-se a conclusão da obra no decurso do 4.º trimestre de 2006. Futuramente, aquela rotunda terá 4 faixas de rodagem e 2 pisos subterrâneos, um destinado à finalidade comercial e outro a parque de estacionamento público. Além disso, para ligação das redes nas zonas circundantes, serão construídos, no subsolo da rotunda, dois túneis para veículos, com duplo sentido de circulação.

1.2 No domínio dos grandes projectos privados

Para impulsionar a rápida concretização dos empreendimentos nas áreas do jogo, entretenimento, turismo e hotelaria, o Governo continuará a criar as necessárias condições e a empenhar-se na simplificação dos trâmites administrativos. Elevará a eficiência administrativa, acompanhará os pedidos de concessão de terrenos, encurtará os prazos de apreciação de projectos de construção, modificação e/ou ampliação, tendo, no entanto, sempre em conta a concepção arquitectónica, a segurança e a qualidade das obras.

1.2.1 Complexo de empreendimentos temáticos nas áreas do jogo, turismo e entretenimento

Actualmente, os projectos já em curso, ou planeados, nas zonas da Praia Grande e do Porto Exterior abrangem as instalações hoteleiras do *Wynn Resort*, *Grand Lisboa*, *Galaxy*, *MGM* e Arco do Triunfo, entre outras. O conjunto de projectos já em curso, ou planeados, no COTAI inclui o *Venetian Resort*, o *Galaxy Casino Resort* e o complexo hoteleiro *City of Dreams*. Os projectos já em curso, ou planeados, na Taipa são o *Hotel Macau Crown* e a reconstrução do *Hotel Hyatt*. Em relação ao Porto Interior, além do complexo turístico denominado “Ponte 16”, existem investidores particulares que ponderam a hipótese de construir hotéis e outras instalações de entretenimento na zona da Barra.

1.2.2 Empreendimentos nas áreas turísticas e culturais

Os empreendimentos turísticos e culturais em construção, ou em vias de serem construídos, abrangem: o complexo turístico e de entretenimento da “Doca dos Pescadores”, 1ª fase e 2ª fase, situado nos Novos Aterros do Porto Exterior (NAPE), o *New Yaohan*, situado na zona A do Lago Nam Van, o Complexo Cultural da Deusa A-Má, a Casa de Purificação e as instalações complementares, no Alto de Coloane e na Estrada de Seac Pai Van, o campo de golfe e o Centro de Produção Cinematográfica da Ásia Oriental e um parque temático com jogos mecânicos, localizados no COTAI, e o grande centro de entretenimento e parque descoberto com jogos mecânicos, localizado na encosta em frente do Hotel do Aeroporto, na Taipa.

1.2.3 Novo terminal de combustíveis em Ká-Hó

Está em fase de construção, pelo sector privado, o novo terminal de combustíveis de Ká Hó, o qual terá uma área aproximada de 25 000 m² e um armazém com a capacidade de 11 000 m³. A conclusão do novo terminal contribuirá para elevar a capacidade de armazenamento de combustíveis de Macau e para dinamizar o mercado.

1.2.4 Instalações para Serviços Logísticos

Já foi concedido um terreno localizado na zona leste do COTAI, junto à Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental e à placa sul do Aeroporto, com cerca de 21 000m², destinado à construção de instalações para serviços logísticos. A construção está a ser levada a cabo por investidores particulares. Além disso, investidores particulares converteram edifícios industriais, localizados em Pac On, na Taipa, em armazéns logísticos, com cerca de 6 000m². Prevê-se que a entrada em funcionamento das respectivas instalações contribua para o desenvolvimento das actividades de transporte de carga aérea.

1.2.5 Construção de fábricas, por entidades privadas, no Parque Industrial Transfronteiriço

Alguns dos projectos de construção no Parque Industrial Transfronteiriço, na parte de Macau, estão relacionados com os pedidos de concessão de terrenos para a construção de fábricas por entidades privadas. A construção dessas fábricas iniciar-se-á à medida que as obras de aterro para infra-estruturas do Parque Industrial Transfronteiriço, da parte de Macau, forem concluídas.

1.3 Obras públicas

Com base no trabalho desenvolvido nos anos anteriores, o Governo continuará a aperfeiçoar o enquadramento físico da cidade e a melhorar a qualidade de vida da população; acompanhará as obras públicas e infra-estruturas em curso, lançando, em tempo apropriado e prioritariamente, alguns dos projectos mais iminentes, tendo em conta as necessidades de desenvolvimento social. Além disso, efectuará uma rigorosa gestão dos projectos de obras, empenhar-se-á na elevação da segurança no domínio da execução de obras, apreciando, com prudência, os projectos de obras públicas e adoptando medidas adequadas para combater as infracções decorrentes da contratação de trabalhadores ilegais, como forma de proteger o emprego dos trabalhadores locais, nos termos consagrados na Lei de Bases da Política de Emprego e dos Direitos Laborais.

1.3.1 Instalações de assistência médica e saúde pública

No sentido de fortalecer as infra-estruturas para assistência médica e para coordenar a integração de Macau na União das Cidades Saudáveis, iniciar-se-á, em 2006, a ampliação do Centro Hospitalar Conde de S. Januário, que inclui a construção de um edifício para doenças contagiosas, a ampliação do serviço de urgência, a construção de um novo edifício administrativo dos Serviços de Saúde, de um dormitório para pessoal médico e de enfermagem e um parque de estacionamento.

Está a decorrer a bom ritmo, a obra de construção do Asilo de Nossa Senhora do Carmo e do Centro de Saúde da Areia Preta, localizado na Rua Central da Areia Preta, que terá sete pisos e ocupará uma área com mais de 2 300 m², prevendo-se a sua conclusão no segundo trimestre de 2006.

Além disso, está a ser realizado um estudo sobre o reforço das instalações para assistência médica, em lugar adequado da Taipa, para melhor servir o crescente número de população das Ilhas.

Foram realizados os trabalhos de concepção do Centro de Deficientes Mentais de Santa Margarida, na Taipa, estando previsto o início da sua construção em 2006. A conclusão desta obra permitirá aumentar as instalações destinadas ao tratamento de pessoas com deficiências mentais.

Estão a decorrer os trabalhos de concepção do edifício da Escola Superior de Saúde, do Instituto Politécnico de Macau, prevendo-se o início da sua construção em 2006.

1.3.2 Instalações culturais, turísticas e de lazer

Está em curso a obra de remodelação da Praça do Tap Seac, mantendo-se a edificação de 1926 ali existente. As outras áreas serão convertidas numa praça-complexo com arborização e instalações de lazer e comerciais. No subsolo da praça, será construído um parque de estacionamento para autocarros de turismo. Por outro lado, a construção de um túnel para veículos, permitirá a ligação pedonal de vários pontos turísticos, nomeadamente as Ruínas de S. Paulo, a Fortaleza do Monte, os Bairros de S. Lázaro e do Tap Seac. A obra ficará concluída no 4.º trimestre de 2006.

Estão a ser finalizados os trabalhos de concepção da ampliação da zona verde e de lazer existente junto ao Reservatório, por forma a criar uma zona pedonal com aproximadamente 1 500m, disponibilizando, assim, aos cidadãos mais instalações desportivas e de lazer. Prevê-se o início da obra em 2006 e a sua conclusão no 4º trimestre do mesmo ano.

Iniciar-se-á a remodelação do pavimento e da paisagem entre os lotes 14 e 19 da zona central do NAPE. Alargar-se-ão os passeios, criar-se-ão zonas de lazer, bem como aumentar-se-ão as zonas verdes e as decorações luminosas. A conclusão das obras está prevista para o 2º trimestre de 2006.

A construção de parques de estacionamento subterrâneos nos Jardins do Bairro Iao Hon, do Comendador Ho Yin, das Artes e da Rua de Malaca, incluem a melhoria da arborização e das instalações de lazer sobre os mesmos.

1.3.3 Instalações de ensino científico

As obras que está a ser efectuadas nas águas defronte do Centro Cultural destinam-se à construção do Centro de Ciências de Macau e das suas instalações complementares. As obras incluem a execução de aterro, com uma área de 62 000 m², a construção de diques e o desvio dos existentes sistemas de drenagem de água pluvial e residual, entre outros. A conclusão do aterro está prevista para o 4º trimestre de 2006. Para além de possibilitar o desenvolvimento das funções de generalização científica e tecnológica, a construção do Centro de Ciências de Macau contribuirá, também, para o enriquecimento das instalações turísticas de Macau e desta zona como complexo turístico, de entretenimento e de lazer, complementando os empreendimentos turísticos e de entretenimento existentes nas áreas circundantes.

Paralelamente, iniciar-se-á a construção do Centro de Ensaios Técnicos de Engenharia Civil, que se destina à realização de ensaios de materiais de engenharia civil e de geologia.

1.3.4 Parques de estacionamento público

A fim de aliviar a procura de lugares de estacionamento, iniciar-se-á, sucessivamente, a construção de parques de estacionamento público em vários lugares de Macau, sendo de destacar os seguintes:

Auto-silo do Jardim Comendador Ho Yin, no Porto Exterior- será um parque de estacionamento público subterrâneo, constituído por dois pisos, com uma capacidade de 400 lugares para automóveis ligeiros e mais de 540 lugares para motociclos. A reconstrução ao nível do solo abrange o jardim, a sala de leitura e a sala de chá, entre outros. O projecto teve início em Maio de 2005.

Auto-silo do Jardim das Artes, localizado no NAPE- consiste numa das obras complementares do projecto de reformulação da Rotunda Ferreira do Amaral e da Avenida da Amizade. Será um parque de estacionamento público subterrâneo, constituído por dois pisos, com uma capacidade de 400 lugares para automóveis ligeiros e 400 lugares para motociclos. Ao nível do solo, será mantido o jardim, com as esculturas previamente existentes, e serão melhoradas as instalações de lazer. O projecto teve início em Maio de 2005.

Auto-silo do Jardim do Bairro Iao Hon- será um parque de estacionamento público subterrâneo, constituído por três pisos, com uma capacidade de 400 lugares para automóveis ligeiros e 400 lugares para motociclos. Ao nível do solo, serão melhoradas as instalações de lazer e a zona verde do parque. O projecto teve início em Maio de 2005.

Auto-silo do Jardim da Rua de Malaca, localizado no Porto Exterior- será um parque de estacionamento público subterrâneo, constituído por três pisos, com uma capacidade de 250 lugares para automóveis ligeiros e 800 lugares para motociclos. O projecto teve início no 4º trimestre de 2005.

Auto-silo para veículos pesados, junto à Rua de Lótus, no COTAI- será um parque de estacionamento subterrâneo, constituído por dois pisos, destinado a veículos pesados, com uma capacidade de 220 lugares. Já foi realizado o concurso público, pelo que iniciar-se-á, brevemente, a respectiva obra, por forma a acompanhar o futuro desenvolvimento e a aliviar a procura de lugares de estacionamento para veículos pesados.

Será também construído um auto-silo para automóveis ligeiros junto à Rua de Lótus, no COTAI, com uma capacidade de 380 lugares para automóveis ligeiros e 480 lugares para motociclos, estando prevista, para breve, a abertura do respectivo concurso público.

Auto-silo na povoação Chun Su Mei, na Taipa- será um parque de estacionamento público constituído por quatro pisos, com uma capacidade superior a 250 lugares para automóveis ligeiros e 250 lugares para motociclos. Já foram iniciados os trabalhos relacionados com a concepção arquitectónica da obra, prevendo-se para breve a realização do concurso público.

Auto-silo na Estrada Governador Albano de Oliveira- será um parque de estacionamento público subterrâneo, com uma capacidade superior a 500 lugares para automóveis ligeiros e 1 000 lugares para motociclos. O projecto está em fase de planeamento. Após a repavimentação, serão instaladas zonas de arborização e de lazer, terminal de autocarros e zona de estacionamento para autocarros de turismo.

O auto-silo do Instituto Politécnico de Macau, será um parque de estacionamento público subterrâneo, com uma capacidade superior a 350 lugares para automóveis ligeiros e 550 lugares para motociclos. O projecto está em fase de planeamento.

Proceder-se-á ao aproveitamento da zona de lazer existente entre a Rua da Barca e a Estrada de Adolfo Loureiro para construção de um parque de estacionamento em forma de armazém. No piso térreo serão reordenadas as existentes instalações sanitárias e de recolha de lixo e na parte superior serão construídos 8 pisos de estacionamento. O projecto está em fase de planeamento.

Paralelamente, foi planeada a construção de um parque de estacionamento subterrâneo na zona do novo Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, destinado ao estacionamento de autocarros de turismo. Está a ser estudada a viabilidade de construção de um auto-silo subterrâneo no Jardim de Luís de Camões e a criação de condições para a construção de um parque de estacionamento para motociclos junto às Portas do Cerco.

1.3.5 Edificações públicas

Com o intuito de satisfazer as necessidades decorrentes do desenvolvimento de Macau e de melhorar as instalações dos Serviços Públicos, será realizada, em 2006, uma série de trabalhos relacionados com a escolha dos locais e a concepção dos projectos das novas instalações para os serviços judiciais, serviços de segurança, Comissariado Contra a Corrupção e Comissariado de Auditoria, bem como a remodelação e construção de novas instalações para vários Serviços Públicos.

1.3.6 Saneamento básico

O Governo está a ponderar a ampliação da Central de Incineração, para enfrentar o acréscimo de resíduos, resultante do rápido desenvolvimento da sociedade e da economia de Macau, e o problema da capacidade da Central de Incineração que atingirá antecipadamente a sua capacidade máxima. Actualmente, o projecto de concepção da respectiva ampliação está a ser analisado e avaliado por uma empresa de consultoria e será executado após a realização do respectivo concurso público.

Foi decidida a construção de uma estação de tratamento de resíduos especiais e perigosos, junto da ETAR da Taipa, a qual terá, segundo os padrões internacionais, uma dimensão adequada e satisfatória. Foi já realizado o concurso público internacional relativo à empreitada de construção e operação dessa estação, prevendo-se a conclusão da obra dentro de 2 anos.

Está a ser realizado o concurso público internacional relativo à empreitada de construção e operação da estação de tratamento de águas residuais do Parque Industrial Transfronteiriço, na parte de Macau, prevendo-se a conclusão da construção em 2007.

Tendo em conta a necessidade de tratamento de águas residuais, resultante do futuro desenvolvimento do COTAI, será efectuada a ampliação da ETAR de Coloane, elevando-se a sua capacidade diária de tratamento de águas residuais até aos 130 000 m³. Está a ser realizado o respectivo concurso público, estando previsto o início da obra de ampliação no 1º trimestre de 2006.

1.3.7 Infra-estruturas, instalações rodoviárias e redes de drenagem

Continuar-se-á o aperfeiçoamento das infra-estruturas, das vias e das redes de drenagem de todas as zonas da cidade, mediante obras de reordenamento das zonas urbanas, sendo de destacar as seguintes:

Para aliviar a pressão de trânsito, na hora de ponta, na saída da Ponte da Amizade, no lado da Taipa, será alargada a Estrada Coronel Nicolau de Mesquita, no troço compreendido entre a Rotunda do Ouvidor Arriaga e a Estrada Magalhães Correia. Será ainda aproveitada esta oportunidade para se proceder à beneficiação do sistema de drenagem nesse troço. A obra será iniciada no 4º trimestre de 2005 e está prevista a sua conclusão no 4º trimestre de 2006.

Está a ser realizada a empreitada de construção de um viaduto para veículos na Rotunda de Leonel de Sousa, prevendo-se a sua conclusão em 2006. Esse viaduto para veículos aliviará a pressão de trânsito na Ponte Governador Nobre de Carvalho.

Iniciar-se-á o reordenamento das vias nas proximidades da Rotunda do Dr. Carlos A. Correa Paes D'Assumpção, na Taipa.

Construir-se-á, em 2006, um viaduto para veículos que ligará a Avenida do Comendador Ho Yin à Rua Norte do Patane.

Concluir-se-á a construção da via VU3.4, junto ao canal oeste do COTAI, para ligar a Marina da Taipa à Rotunda da Amizade.

Concluir-se-á o troço da via VR2 do COTAI, entre as rotundas da Central Térmica de Coloane e do Aeroporto, bem como a construção das redes viárias junto à Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental.

Iniciar-se-á a construção das vias a sul da ETAR de Coloane.

Continuar-se-á a remodelação, por fases, do sistema de drenagem do Porto Interior, a fim de atenuar progressivamente as situações de inundação causadas pelo baixo nível dos pavimentos.

Tendo em vista o escoamento das águas pluviais, após a execução da 1ª fase do aterro do canal existente entre o COTAI e o Parque Industrial da Concórdia, proceder-se-á à construção de um colector de águas pluviais, com aproximadamente 800 m de comprimento.

Reordenar-se-ão as vias e o sistema de drenagem adjacentes à Povoação de Chun Su Mei e Rua da Ponte Negra, e construir-se-á uma estação elevatória que beneficiará o sistema de drenagem de águas residuais da Vila da Taipa.

Por outro lado, junto do quartel da Guarnição em Macau do Exército de Libertação do Povo Chinês, na Taipa, e em Pai Kok, serão construídos sistemas de drenagem, vias rodoviárias, passeios pedonais, lugares de estacionamento e uma zona verde com sistema de rega automático. Está a ser ponderada a abertura de novas vias e beneficiação das redes rodoviárias existentes. Prevê-se que estas obras contribuam para a resolução da insuficiência de lugares de estacionamento destinados a autocarros de turismo nas proximidades das Casas-Museu da Taipa.

1.3.8 Embelezamento do meio urbano

Continuar-se-á a proceder ao embelezamento do meio urbano, em diversas zonas da cidade, e ao arranjo paisagístico de arruamentos, com vista a otimizar a qualidade de vida dos cidadãos, a aperfeiçoar o ambiente de exploração comercial e a elevar a imagem de Macau como cidade turística.

1.3.9 Manutenção e reparação de pontes, viadutos, túneis, terminais marítimos e taludes

Dar-se-á continuidade às obras de manutenção e reparação das três pontes Macau-Taipa, dos viadutos, passagens superiores para peões, túneis e pontes cais, bem como à manutenção da segurança e monitorização de taludes.

1.4 Planeamento e reordenamento urbanísticos

O planeamento urbanístico de Macau deve ser ponderado e executado de acordo com a situação real e o futuro desenvolvimento e com base numa ampla recolha de opiniões junto da população, por canais e formas bem variadas. O planeamento urbanístico deve, ainda, contemplar o pleno aproveitamento dos solos, a melhoria do trânsito, da qualidade de vida da população e do ambiente de exploração comercial, promovendo-se através dele o desenvolvimento harmonioso de todas as zonas urbanas e o desenvolvimento económico e social sustentável da RAEM.

Paralelamente, considerando o facto do “Centro Histórico de Macau” se encontrar oficialmente inscrito na Lista do Património Mundial, no âmbito da execução dos trabalhos de reordenamento urbanístico irão ser envidados todos esforços para assegurar a sua eficiente protecção, a longo prazo, através do melhoramento e do reforço constante da gestão e aproveitamento de terrenos, reordenamento das zonas urbanas, do trânsito e infra-estruturas e embelezamento do meio urbano.

1.4.1 Elaboração do planeamento urbanístico para criação zonas novas

A fim de satisfazer as exigências de terrenos necessários para o progresso e para o sustentável crescimento económico e social de Macau, o Governo planeia a criação, em lugares adequados, de zonas novas. A elaboração do novo planeamento urbanístico para criação de zonas novas terá em vista a reserva apropriada de terrenos para criação de espaços indispensáveis para o alargamento das vias públicas e racionalização das infra-estruturas rodoviárias, bem como para a criação de condições favoráveis à realização de trabalhos de arborização, embelezamento das paisagens costeiras e aumento das instalações de lazer e turismo, o que contribuirá para elevar o bom ambiente habitacional de Macau e o nível de vida da população.

No decurso da referida elaboração, realizar-se-á uma ampla recolha de opiniões de todos os sectores sociais, a fim de se conseguir o aperfeiçoamento e a concretização com sucesso do respectivo projecto.

1.4.2 Reordenamento de bairros antigos

Com o desenvolvimento da sociedade e da economia, algumas zonas urbanas, construídas há longos anos, encontram-se em estado de envelhecimento, devido ao êxodo constante da população e das actividades comerciais. Alguns dos prédios velhos dessas zonas, estão afectados por problemas relacionados com o direito de propriedade e outros problemas. Por não terem sido objecto das necessárias obras de reparação ou reaproveitamento, encontram-se em estado de ruína, constituindo assim um factor com impacto negativo nos domínios da salvaguarda da vida da população, da higiene e segurança públicas, do aproveitamento de terrenos e da conjuntura de trânsito, etc..

Estas situações, para além de serem desfavoráveis no que concerne ao ambiente comercial a às condições de vida dos residentes, têm afectado a imagem de Macau, enquanto cidade turística e saudável.

O reordenamento dos bairros antigos não consiste apenas na demolição das existentes edificações antigas e na posterior reconstrução de novos edifícios, abrange também a conversão ou reparação dessas edificações, bem como a sua manutenção. Por outro lado, o aumento e aperfeiçoamento das instalações sociais e de trânsito são, também, elementos importantes no âmbito do reordenamento dos bairros antigos.

Após o estabelecimento da RAEM, têm sido enviados todos os esforços para a reformulação rodoviária, optimização das redes e instalações rodoviárias, reforço das infra-estruturas, embelezamento do meio urbano e melhoria do ambiente habitacional e comercial. De acordo com as diferentes situações, para se proceder ao reordenamento progressivo dos bairros antigos, serão executadas obras de reparação, manutenção e embelezamento. O ponto fulcral da aplicação, com sucesso, das políticas de reordenamento dos bairros antigos consiste na implementação eficaz dum plano e mecanismos de trabalho que correspondam à realidade de Macau.

Assim, com base nos trabalhos de reordenamento das zonas urbanas, levados a cabo nos anos anteriores, o Governo aprofundará o plano de reordenamento das mesmas, especialmente em relação à formulação do modelo de reconstrução e desenvolvimento; adoptará providências adequadas para incentivar, promover e fomentar a colaboração conjunta e a participação activa no reordenamento dos bairros antigos, dos órgãos públicos, das empresas privadas e dos cidadãos, com o objectivo de incrementar o aproveitamento eficiente dos terrenos, a melhoria das infra-estruturas de trânsito e das instalações sociais, a optimização do ambiente habitacional e comercial e a promoção do desenvolvimento harmonioso das zonas novas e antigas.

Por outro lado, em articulação com a preservação das características históricas de Macau, envidar-se-ão todos os esforços para salvaguardar as características tradicionais dos bairros antigos, através do restauro e manutenção dos edifícios com valor histórico, cultural e arquitectónico.

O reordenamento dos bairros antigos, especialmente o seu modelo de reconstrução e desenvolvimento, deve basear-se em legislação completa e viável e na coordenação estreita com o planeamento urbanístico. Em primeiro lugar, torna-se necessário proceder à definição das zonas de intervenção, à concepção do planeamento das diversas funções, nomeadamente habitacionais, comerciais e turísticas, e ao planeamento das necessárias infra-estruturas e modelos de intervenção a implementar.

Actualmente, um grupo de trabalho interdepartamental está a levar a cabo um estudo aprofundado sobre a criação do regime jurídico relativo ao modelo de concretização do reordenamento, bem como no que se refere à alteração e/ou elaboração dos respectivos diplomas complementares. Os serviços competentes iniciarão o planeamento do reordenamento dos bairros antigos, bem como a recolha das várias opiniões da população em relação à proposta da fase preliminar de reordenamento de vários edifícios antigos do Bairro de Iao Hon.

Por outro lado, criar-se-á um Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros Antigos de Macau, com larga representação, destinado a recolher as opiniões dos diferentes sectores da sociedade e a avaliar e emitir sugestões relativas ao reordenamento dos bairros antigos, para servirem de referência ao Governo e entidades competentes.

A fim de assegurar o sucesso dos projectos de reordenamento e a promoção do desenvolvimento económico e sustentável de Macau, o Governo espera que a recolha e compilação das várias opiniões da população contribuam para a implementação de uma série de medidas adequadas, tendo em consideração os interesses dos diversos sectores da sociedade.

1.4.3 Reordenamento de diversas zonas

De acordo com as diferentes situações e necessidades de cada zona, iniciar-se-ão em 2006 os seguintes trabalhos de reordenamento:

1.4.3.1 Iao Hon e Portas do Cerco

Vários edifícios antigos do Bairro de Iao Hon foram incluídos no âmbito do reordenamento a levar a cabo. Nos respectivos terrenos serão construídos complexos habitacionais de boa qualidade. Através dum planeamento e de providências apropriadas serão melhoradas as redes rodoviárias e aumentadas as zonas verdes e de lazer.

Em 2006, será embelezado o espaço público na zona das Portas do Cerco e será otimizada a paisagem urbana em redor da fronteira.

1.4.3.2 Novos Aterros da Areia Preta

Com vista a dar resposta às necessidades decorrentes da construção da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, está a ser executado o plano de desenvolvimento das novas zonas junto do monumento “Pérola” e será efectuado um aterro naquela zona, com o objectivo de oferecer mais terrenos para a construção das instalações acessórias da ponte. Paralelamente, para o aproveitamento apropriado dos terrenos e a melhoria da qualidade ambiental e paisagística, o Governo, tendo também em consideração o desenvolvimento urbanístico, está a estudar a revisão do antigo plano de desenvolvimento e a viabilidade de alteração da finalidade de uma parte de terrenos industriais, para cativar os investidores particulares a desenvolverem a zona localizada nas imediações do monumento “Pérola”, junto ao acesso da Ponte da Amizade, construindo complexos habitacionais de alta qualidade, dotados de zonas verdes.

1.4.3.3 Ilha Verde

Os construtores civis serão exortados a concretizarem, o mais brevemente possível, o plano de desenvolvimento da Ilha Verde, tendo em vista o acréscimo das instalações sociais, de zonas verdes e de lazer, com o intuito de elevar a qualidade habitacional e paisagística naquela zona.

Por outro lado, dar-se-á continuidade à melhoria das redes rodoviárias daquela zona, ao alargamento das vias principais, à construção de viadutos, à melhoria do ambiente de trânsito e ao impedimento da entrada nos complexos habitacionais de veículos pesados que utilizem o Parque Industrial Transfronteiriço. Por outro lado, serão revistas, adequadamente, as restrições da construção urbana e serão incentivados os investidores particulares a aproveitarem plenamente os terrenos daquela zona.

1.4.3.4 Fai Chi Kei e Patane

Através da elaboração do novo planeamento, os investidores particulares serão também incentivados a edificarem, por fases, complexos habitacionais de qualidade, aumentando os lugares de estacionamento público e as instalações para serviços sociais.

Estudar-se-á a criação de uma sala de leitura pública na zona de lazer da Rua Norte do Patane.

Dar-se-á continuidade à melhoria dos pavimentos e do sistema de drenagem naquela zona.

1.4.3.5 Zona da Barra

Em coordenação com o plano de transformação da zona da Barra em zona turística, o Governo empenhar-se-á, continuamente, durante o próximo ano, na melhoria das instalações turísticas, bem como na remodelação e no aperfeiçoamento das redes rodoviárias.

Proceder-se-á ao embelezamento paisagístico da zona turística do Templo de Á Ma e aproveitar-se-á a bacia da Ponte Cais nº1, actualmente desocupada, para aumentar os recursos turísticos do Templo da Deusa A Ma.

Após o reordenamento da Barra, está reservado um terreno naquela zona, para a construção, por investidores particulares, de novos hotéis e instalações de turismo e entretenimento.

Através de um projecto de investimento privado, na Rua do Almirante Sérgio construir-se-ão mais lugares de estacionamento e melhorar-se-ão as instalações do terminal de autocarros.

Planear-se-á a construção de uma passagem superior para peões na Rua do Almirante Sérgio, junto à Rua do Dr. Lourenço Pereira Marques.

Estudar-se-á, também, a construção de um túnel subaquático para peões, em local apropriado da Barra e do Porto Interior, com ligação à ilha da Lapa, em Zhuhai, e o embelezamento das marginais, com o objectivo de incrementar a circulação de peões e a prosperidade naquela zona.

1.4.3.6 Porto Interior

O Governo irá incentivar os investidores particulares a participarem no plano de reordenamento do Porto Interior. Sem descuidar a preservação da paisagem global daquela zona, adoptar-se-ão medidas flexíveis para minimizar as restrições quanto à altura e índice de ocupação do solo (IOS).

Será continuamente restaurada e embelezada uma parte das edificações antigas com características singulares, criando-se condições para a melhoria do ambiente de exploração comercial.

Por outro lado, efectuar-se-á o estudo de propostas atinentes à melhoria da situação do trânsito na Avenida de Almeida Ribeiro.

1.4.3.7 Zona de S. Lázaro

Para além da obra de remodelação do campo desportivo do Tap Seac, embelezar-se-á a zona de S. Lázaro, com a finalidade de intensificar o turismo cultural entre a Rua de Pedro Nolasco da Silva e a zona do Tap Seac. Os principais trabalhos a executar abrangem o embelezamento das vias daquela zona e o estabelecimento de negociações com a respectiva concessionária tendo em vista a mudança do posto de transformação instalado no adro de S. Lázaro.

Efectuar-se-ão, continuamente, a pintura das fachadas dos edifícios e o embelezamento do ambiente urbano, de modo a realçar o estilo arquitectónico do Sul da Europa, existente naquela zona.

1.4.3.8 Zona de San Kio

Melhorar-se-ão as instalações de trânsito da zona circundante à Rotunda de Carlos da Maia e à Rua da Emenda e o embelezamento do meio urbano. Ter-se-ão em atenção as características culturais e gastronómicas típicas do sudeste asiático existentes na zona circundante à Rotunda de Carlos da Maia, criando-se condições para o desenvolvimento das funções turísticas daquela zona.

1.4.3.9 ZAPE, NAPE e Fecho da Baía da Praia Grande

Em conformidade com o papel turístico da ZAPE, NAPE e da zona de aterros do Lago Nam Van, proceder-se-á, em 2006, a um maior aperfeiçoamento das infra-estruturas de trânsito e à reformulação, em grande escala, das redes rodoviárias daquelas zonas.

Tendo em consideração o facto das avenidas contíguas ao parque Dr. Carlos D'Assumpção deixarem, futuramente, de ser vias principais, devido à reformulação e à ampliação das redes rodoviárias de grande escala nas proximidades, em 2006, continuarão a decorrer as obras da 2.^a fase de embelezamento da zona central, tendo em vista a criação de um ambiente confortável e de lazer.

Com excepção do embelezamento do ambiente urbano, serão instaladas decorações metálicas e iluminações no topo dos edifícios situados nos dois lados do parque.

Dar-se-á apoio e acompanhamento ao projecto das novas vias das zonas C e D do Fecho da Baía da Praia Grande, aguardando-se a apresentação do projecto global pela empresa de consultoria.

Em resposta às necessidades da sociedade, ajustar-se-á o plano inicial e acompanhar-se-á o estudo pormenorizado das referidas zonas e a respectiva análise técnica.

Para aproveitar o vasto horizonte do reservatório, negociar-se-á com a SAAM o estudo do seu embelezamento e decoração.

Iniciar-se-á a ampliação da zona costeira nas imediações do Lago Sai Van e a instalação de iluminação nos muros ao longo da avenida.

1.4.3.10 Taipa

Acompanhar-se-á o novo planeamento da Vila da Taipa, com preservação da fisionomia da vila.

Acompanhar-se-á o planeamento relativo ao projecto de transformação da Fábrica de Panchões Ieoc Long num parque temático; paralelamente, o Governo envidará todos os esforços para apoiar a desocupação das barracas existentes na povoação de Chun Su Mei. O terreno em causa será aproveitado com a construção de um parque de estacionamento público, para atenuar a escassez de lugares de estacionamento naquela zona e elevar, assim, a imagem turística da Vila da Taipa.

Concluída a revisão do plano de desenvolvimento da zona de Pai Kok na Taipa, melhorar-se-ão as vias e instalações, de acordo com o planeado.

Proceder-se-á ao embelezamento da fachada do miradouro do reservatório da Taipa Grande.

Com a construção do novo terminal marítimo de passageiros em Pac On e no intuito de acompanhar o desenvolvimento dessa zona, dar-se-á continuidade ao acompanhamento do novo plano de aterros da Baía de Pac On.

Proceder-se-á ao reordenamento do trânsito e ao aumento da área verde no largo em frente do Jockey Clube de Macau, na Estrada Governador Albano de Oliveira. No subsolo será construído um auto-silo e no piso térreo zonas de arborização e de lazer, terminal de autocarros e estacionamento para autocarros de turismo.

1.4.3.11 Coloane

O papel de Coloane será cada vez mais o de um pulmão verde, predominantemente para férias, lazer, turismo e protecção ecológica.

Promover-se-á o estudo sobre o reordenamento da Vila de Coloane, criando condições para o seu desenvolvimento sustentável. Tendo em vista a promoção do turismo, envidar-se-ão esforços junto dos investidores particulares tendo em vista a concretização do plano de reordenamento da Vila de Coloane, nomeadamente, no que se refere à reformulação da zona marginal, junto ao Templo Tam Kong, para melhor aproveitamento das características ocidentais e orientais ali existentes.

Dar-se-á continuidade ao acompanhamento e coordenação do plano de desenvolvimento do Complexo Cultural da Deusa A-Má, no Alto de Coloane, e da Zona Industrial na Zona do Aterro Sanitário de Seac Pai Van.

Paralelamente, continuar-se-á a acompanhar o plano de protecção ecológica, no intuito de se proceder à construção gradual da Zona Ecológica de Coloane.

1.4.3.12 COTAI

Em conformidade com o desenvolvimento do COTAI, como zona de concentração de empreendimentos nas áreas do jogo, turismo e entretenimento, e tendo em conta o funcionamento da Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental, o Governo iniciou as obras de aterro na zona leste do Istmo Taipa-Coloane, sendo que, os terrenos a conquistar ao mar terão uma área de 370 000 m²; por outro lado, considerando o futuro desenvolvimento e o projecto de grandes infra-estruturas de transporte transfronteiriço, serão reformuladas as infra-estruturas da zona, bem como a rede rodoviária e as redes eléctricas e de abastecimento de água.

1.5 No domínio da gestão de solos

O Governo continuará a adoptar políticas rigorosas em relação à gestão de terrenos. No sentido de acompanhar as políticas de desenvolvimento da sociedade e da economia, a médio e longo prazo, serão ponderados, prioritariamente, os pedidos de concessão de terrenos em prol do desenvolvimento do sector dos serviços, do turismo e das novas tecnologias, para incentivar a diversificação das indústrias sectoriais de Macau.

Incentivar-se-á e acompanhar-se-á a concretização dos grandes projectos de investimento privado.

Proceder-se-á ao completo aproveitamento dos terrenos existentes. Tendo em vista o planeamento urbanístico de Macau, proceder-se-á ao reordenamento, faseado, das zonas urbanas, promover-se-á progressivamente o plano de desenvolvimento do reordenamento dos bairros antigos e estudar-se-á uma forma flexível que reduza as restrições relativas ao índice de ocupação dos solos (IOS) nos edifícios a construir e à alteração da finalidade dos terrenos industriais, com vista a alcançar os objectivos da acção governativa de melhoria plena da qualidade de vida da população e de responder às necessidades estratégicas de desenvolvimento da estrutura industrial de Macau.

Paralelamente, serão obtidos, através do estudo e da elaboração do novo planeamento urbanístico para criação de zonas novas, terrenos em quantidade adequada para aproveitamento e reserva, criando assim condições para o desenvolvimento sustentável da sociedade e da economia.

1.6 Habitação

1.6.1 Administração Predial

Para responder às exigências dos cidadãos em matéria de melhoria da qualidade dos serviços de administração dos edifícios e da elevação do nível do ambiente habitacional, o Instituto de Habitação prestará apoio à população na resolução dos assuntos relativos à administração, reparação e manutenção dos edifícios.

Está a ser efectuado o estudo sobre a revisão e a elaboração de diplomas legais relacionados com esta matéria, incluindo, entre outros, a revisão dos artigos do Código Civil sobre o regime da propriedade horizontal, a elaboração do regime de registo das entidades e do pessoal de administração dos condomínios, e o regime de registo das comissões administrativas de condomínios. Durante o processo, serão recolhidas opiniões da sociedade e do respectivo sector, a fim de se elaborar um projecto viável tendo em consideração a realidade de Macau.

Para encorajar os proprietários e moradores a cumprirem os seus deveres quanto à reparação e manutenção de edifícios, será criado o Fundo de Reparação Predial, com o fim de apoiar tais proprietários e moradores, na medida do possível.

Além disso, o Governo continuará a organizar, em colaboração com associações profissionais, cursos de formação, proporcionando assim às comissões administrativas de edifícios os necessários conhecimentos sobre administração predial. Estabelecer-se-ão diversos canais destinados à prestação de serviços de apoio e consulta para uma adequada gestão predial. A par disso, reforçar-se-á a propaganda, no sentido de divulgar e esclarecer os proprietários e moradores sobre os seus direitos e obrigações.

1.6.2 Habitação social e económica

Realizar-se-á, continuamente, de acordo com a ordem da lista de espera, a atribuição de habitação social. Em relação a este tipo de habitação, estão em construção cerca de 200 fogos na Ilha Verde, os quais ficarão concluídos no segundo semestre do próximo ano. Serão acompanhados dois contratos de concessão de terrenos para habitação social, um deles situado na Bacia Norte do Patane, onde será construído um edifício com 860 fogos, e outro localizado na Ilha Verde, onde será construído um edifício com 600 fogos.

Em 2006, envidar-se-ão todos os esforços relativos ao acréscimo de habitações sociais, incluindo a procura contínua de terrenos adequados para construção de novas habitações sociais, e ao início do estudo sobre o plano de reconstrução de vários blocos de habitação social, construídos há longo tempo, para cuja reparação e manutenção seria necessário despende elevados montantes financeiros.

Efectuar-se-ão os trabalhos de reparação e manutenção das habitações sociais e reforçar-se-á a inspecção sanitária e a aplicação de multas aos infractores.

Está em curso a verificação, inserção e tratamento de dados relacionados com o concurso para a aquisição de habitação económica, realizado em meados de 2005. Prevê-se a sua conclusão e a publicação das listas provisória e definitiva durante o ano de 2006.

Acompanhar-se-á o plano de construção de habitação económica em terrenos concedidos anteriormente, no regime de CDH, incluindo um terreno situado nos lotes HR-HS do Hipódromo da Areia Preta, onde serão construídos dois edifícios que totalizarão 880 fracções.

Paralelamente, acompanhar-se-ão três projectos de concessão de terrenos, os quais se encontram, ainda, em fase de negociação.

No sentido de aproveitar mais eficazmente os recursos de habitação pública e resolver a questão habitacional das pessoas com baixos rendimentos, acompanhar-se-ão, com celeridade, os trabalhos inerentes à revisão global do sistema de habitação económica e social, nomeadamente no que concerne aos requisitos de candidatura, à qualificação, ao tipo e periodicidade de abertura dos concursos, aos aspectos relacionados com as rendas e ao ónus de inalienabilidade.

Reforçar-se-á a promoção e divulgação da legislação relativa à habitação pública.

1.6.3 Erradicação de barracas

Efectuar-se-ão, mensalmente, inspecções periódicas para prevenir e controlar efectivamente a construção ou reconstrução de barracas. Acompanhar-se-ão os trabalhos de demolição de barracas na Ilha Verde e na Povoação de Chun Su Mei.

1.7 Trâmites administrativos relativos à construção urbana, regimes e regulamentos, promoção, divulgação e informatização

1.7.1 Simplificação de trâmites administrativos

Reforçar-se-á a coordenação entre Serviços para aumentar a transparência administrativa, simplificar os trâmites e encurtar os prazos para a aprovação de projectos. Paralelamente, os Serviços serão incentivados a adoptarem medidas adequadas tendo em vista a melhoria dos mecanismos de resolução de queixas e o acréscimo da capacidade de resposta aos pedidos dos cidadãos.

1.7.2 Acompanhamento dos trabalhos de elaboração e revisão de regulamentos

Em 2006, o Governo prosseguirá a elaboração dos regulamentos técnicos e de segurança nas seguintes áreas: instalações afectas ao fornecimento e distribuição de electricidade, importação, transporte e instalação de gasodutos e armazenagem e exploração de gás natural, produção e instalação de escadas mecânicas e tapetes rolantes, bem como no que concerne à segurança na instalação de ascensores e monta-cargas.

Efectuar-se-á a revisão das normas sobre aços para armaduras e a elaboração do Manual de Estruturas de Aço para Edifícios.

Por outro lado, acompanhar-se-á a revisão dos regulamentos aplicáveis ao reconhecimento, qualificação, inscrição e acesso ao exercício das profissões de arquitecto e engenheiro civil, electrotécnico e mecânico, bem como à formação e qualificação a exigir aos profissionais que se dediquem a actividades de instalação e reparação de elevadores, escadas mecânicas e helicoidais e instalações eléctricas, e, ainda, à apreciação e reconhecimento das suas qualificações.

Acompanhar-se-ão os trabalhos de revisão do Regulamento Geral da Construção Urbana e do Regulamento de Segurança Contra Incêndios.

Com o objectivo de elevar o nível profissional no sector e de salvaguardar os interesses dos investidores, colaborar-se-á com os Serviços de Assuntos de Justiça no estudo sobre o regime de licenciamento de agentes imobiliários.

1.7.3 Combate às obras ilegais e resolução da questão dos edifícios degradados

Proceder-se-á, activamente, à fiscalização e instauração de processos contra os responsáveis por obras ilegais e intensificar-se-á a campanha de combate às obras ilegais . Relativamente a estas obras, os Serviços competentes promoverão um sistema de classificação e de ordem dos processos a analisar, a fim de proceder ao tratamento dos mesmos consoante o seu grau de urgência. Paralelamente, promover-se-á uma forma de tratamento conjunto dos processos e ao aumento do nível de processamento informático.

Intensificar-se-á a fiscalização de obras privadas, para garantir a sua execução de acordo com os projectos e regulamentos aprovados.

Realizar-se-ão, continuamente, vistorias aos prédios antigos e em ruínas e aos taludes. Serão tratadas com prioridade as construções em risco de desabamento ou que constituam um perigo para a saúde e segurança públicas. Intensificar-se-ão os trabalhos de divulgação, principalmente de natureza preventiva.

1.8 No domínio da cartografia e cadastro

1.8.1 Manutenção da cartografia de base

Executar-se-ão, em diversas escalas, as tarefas relativas à manutenção e actualização da Cartografia de Base de Macau, Taipa e Coloane.

Continuar-se-ão as tarefas relativas ao aperfeiçoamento e desenvolvimento do modelo topográfico digital tridimensional. Elaborar-se-á o CD-ROM da cartografia de base da RAEM.

1.8.2 Manutenção das redes topográficas de controlo

Executar-se-ão as tarefas relacionadas com a manutenção e adensamento das redes de nivelamento geométrico, expandindo a rede de nivelamento geométrico da península de Macau até às Ilhas, de forma a estabelecer uma rede global destinada ao planeamento e cálculo de ajustamento.

Planear-se-á o estabelecimento de um arquivo de pontos de controlo que permita a sua pesquisa e análise, com o objectivo de aumentar a eficiência dos Serviços.

Com a concretização dos grandes empreendimentos transfronteiriços, estudar-se-á a viabilidade de realização de um levantamento conjunto com Guangdong e Hong Kong para estabelecimento de redes de nivelamento e geodésica comuns às três regiões.

1.8.3 Aplicação tecnológica do Sistema de Posicionamento Global (GPS)

Com a conclusão da “Estação GPS de Referência de Coloane Alto” e a sua aplicação integrada, estudar-se-á a introdução da tecnologia RTK nas tarefas de demarcação de terrenos.

Está planeada a divulgação dos dados desta Estação nos Serviços Públicos e entidades académicas que para tal manifestem interesse, por forma a partilhar os recursos.

Para o estabelecimento da rede geodésica, estudar-se-á a viabilidade da aplicação dos dados da linha de base de GPS na triangulação.

Em coordenação com o desenvolvimento das tecnologias espaciais internacionais, procurar-se-á cooperar com departamentos congéneres da China Continental e de Hong Kong.

1.8.4 Sistema de Informação Cadastral

Executar-se-á a gestão e manutenção do actual Sistema de Informação Cadastral e de organização de dados do arquivo histórico de solos. O Governo continuará a actualização e aperfeiçoamento do sistema de pesquisa de dados cadastrais da Conservatória do Registo Predial.

Aperfeiçoar-se-á a visualização de dados no sistema de informação e a eficiência do fornecimento e aproveitamento.

Optimizar-se-á o fluxo das tarefas cadastrais; reforçar-se-á a formação profissional do pessoal e estudar-se-á a viabilidade de simplificação das formalidades dos pedidos, bem como o estudo do fornecimento de dados cadastrais por meio da Intranet e da Internet.

1.8.5 Exploração do Sistema de Informação Geográfica (SIG) e respectiva aplicação

Efectuar-se-á a elevação da velocidade de visualização, o reforço da segurança do mapa electrónico, o aperfeiçoamento das funções de visualização e de pesquisa e a inserção de novos dados temáticos no mapa electrónico.

Estudar-se-á a viabilidade de acesso via telemóvel, permitindo assim ao cidadão a pesquisa de informação geográfica. Aperfeiçoar-se-á a estrutura de partilha de cartografia digital, para facilitar a sua utilização por Serviços Públicos.

Continuar-se-á a actualização periódica da cartografia e dos dados temáticos da base de dados da rede inteligente de vias e do “*Macau GeoGuide*”.

1.8.6 Recolha e processamento de dados do Sistema de Indexação de Plantas e Fotografias Aéreas

Recolher-se-ão e processar-se-ão fotografias aéreas e plantas arquivadas ao longo de vários anos; estudar-se-á, durante a análise cadastral, a sua integração no sistema de informação cadastral existente, por forma a ajudar os utilizadores na análise cadastral.

1.8.7 Organização do “9º Fórum Académico sobre Sistemas de Informação Geográfica Urbana entre os dois lados do Estreito”

Em 2006, será organizado o “9º Fórum Académico sobre Sistemas de Informação Geográfica Urbana entre os dois lados do Estreito”, cujo objectivo é a promoção do intercâmbio e da colaboração entre as cidades dos dois lados do Estreito, no que se refere ao planeamento urbanístico, estabelecimento das infra-estruturas de informação geográfica, desenvolvimento industrial e política da informação geográfica.

1.9 No domínio da meteorologia e geofísica

1.9.1 Na área da meteorologia

Melhorar-se-ão os serviços prestados ao público e renovar-se-á o sistema de Informação Meteorológica por Telefone. Tendo em conta o aumento de utilizadores, alargar-se-á a banda e melhorar-se-á o conteúdo das páginas da internet.

1.9.2 Qualidade do ar

Em 2006 irão ser feitas observações tri-dimensionais, aproveitando para isso o sistema “LIDAR” nas observações convencionais; além disso, com excepção das partículas inaláveis em suspensão, melhorar-se-á o actual sistema de observação de outros poluentes.

1.9.3 Na área da geofísica

Será continuamente divulgado o serviço de hora exacta.

1.9.4 Cooperação regional e internacional

Envidar-se-ão esforços para alcançar o nível internacional, definido pela Organização Meteorológico Mundial.

Iniciar-se-ão diversos estudos relacionados com a preparação do “2º Comunicado Nacional sobre a Mudança Climática”, abrangendo a preparação da lista de fontes de emissão de poluentes e o estudo sobre a relação entre a mudança climática regional e global.

Organizar-se-á o Simpósio de Meteorologia e Simpósio de Sismologia de Guangdong, Hong Kong e Macau. Na cooperação internacional, continuar-se-á a participar nos diversos programas de cooperação da Organização Meteorológica Mundial e da Organização Científica e Tecnologia da Comunidade Europeia.

1.10 No domínio da protecção ambiental

1.10.1 Criação duma Direcção de Serviços com atribuições no domínio da protecção ambiental

Em conformidade com o papel de cidade turística e saudável que Macau possui, para atingir o objectivo de desenvolvimento sustentável e de elevação da qualidade de vida da população, criar-se-á a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, por forma a tratar e a responder, mais eficientemente, às questões ambientais, bem como no que concerne às iniciativas legislativas, execução e aplicação de leis, fiscalização, monitorização e avaliação ambiental. Está desde já em curso a elaboração do respectivo projecto

Em 2006, intensificar-se-ão as infra-estruturas e condições de funcionamento do Conselho do Ambiente, incluindo a sua capacidade de actuação, mecanismos de funcionamento, reajustamento interno de recursos humanos, etc, tendo em vista a dita criação da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental.

A par do reforço das atribuições daquele Serviço, será, ainda, criado um órgão de consulta com o objectivo de proceder à recolha de opiniões e sugestões relacionadas com a protecção ambiental, por forma a servirem de referência para o Governo na elaboração das estratégias neste domínio.

1.10.2 Estabelecimento do sistema dos indicadores ambientais

O sistema de indicadores ambientais é uma base crucial para a elaboração de estratégias ambientais, avaliação do estado do ambiente e aplicação de medidas ambientais. Tendo em conta que a base de dados ambiental disponível é incompleta, torna-se necessário criar, de forma gradual, um sistema de indicadores que prossiga o desenvolvimento sustentável, o melhoramento da qualidade da vida e a criação de uma cidade saudável. Por um lado, proceder-se-á à recolha e análise dos dados e de indicadores ambientais existentes, aumentar-se-ão os novos indicadores e realizar-se-ão os respectivos estudos, análises e avaliações, a fim de se obterem referências para a elaboração das estratégias ambientais.

1.10.3 Elaboração de normas e diplomas legais no domínio ambiental

Acompanhar-se-á o aperfeiçoamento do regime jurídico da protecção ambiental e elaborar-se-ão diplomas legais sobre o controlo de resíduos perigosos em Macau.

Em coordenação com a aplicação de diversas convenções internacionais em Macau, elaborar-se-á a necessária legislação.

Também, de forma gradual, elaborar-se-á uma série de normas ambientais.

1.10.4 Reforço da capacidade de monitorização e de estudos ambientais

Investir-se-ão mais recursos para reforço dos equipamentos e realização de estudos, nos diferentes domínios ambientais.

Prosseguir-se-á a pesquisa sobre fontes fixas de poluição do ar e iniciar-se-á o estudo sobre a qualidade do ar em espaços interiores. Reforçar-se-á, gradualmente, a capacidade de monitorização dos gases tóxicos e nocivos. Paralelamente, dar-se-á continuidade à fiscalização do teor de enxofre no gasóleo para veículos e aos estudos sobre o melhoramento das emissões de gás de escape.

No âmbito da poluição dos recursos hídricos, dar-se-á seguimento ao estudo sobre a poluição proveniente de fontes sem localização definida, a fim de avaliar quantitativamente os seus efeitos.

O Governo procederá à recolha de dados e efectuará estudos sobre os poluentes orgânicos persistentes e sobre os resíduos sólidos, por forma a cumprir as convenções internacionais aplicáveis em Macau, no âmbito da protecção ambiental.

Intensificar-se-á a pesquisa e estudo sobre recursos naturais e ecológicos e continuar-se-ão a executar os trabalhos de fiscalização e de produção legislativa sobre a gestão da zona ecológica.

Iniciar-se-á o estudo sobre a redução do ruído ambiental, especialmente o ruído do tráfego rodoviário, com o objectivo de adoptar as necessárias medidas normativas.

1.10.5 Sensibilização e educação no âmbito da protecção ambiental

Reforçar-se-á a sensibilização e a educação sobre o uso apropriado dos recursos, incluindo a redução da produção de resíduos, poupança de água e electricidade, entre outros. Estimular-se-á o consumo ecológico e estabelecer-se-á um espaço público para consulta de informações ambientais.

Reforçar-se-á a divulgação das convenções internacionais aplicáveis em Macau, no âmbito de protecção ambiental

Intensificar-se-á, através de diferentes vias e formas, a sensibilização e educação ambiental, e aumentar-se-ão as informações ambientais.

1.10.6 Cooperação Regional e Internacional

No dia 5 de Junho de 2006, Macau organizará as “Actividades Integradas na Comemoração do Dia Mundial do Ambiente, entre as 2 regiões e 5 cidades”, nas quais participarão representantes de Macau, Hong Kong, Cantão, Zhongshan, Zhuhai, Zhenshen e Donguan.

Promover-se-ão o intercâmbio e os estudos no domínio da protecção ambiental, entre Macau e as regiões vizinhas do Grande Delta do Rio da Pérolas, bem como a nível internacional.

1.10.7 Construção da Plataforma para a Indústria Verde

Em 2006, impulsionar-se-á a promoção do sistema de gestão ambiental e a aquisição verde, nos Serviços Públicos e na escolas.

Organizar-se-á, também, a “Segunda Conferência Internacional sobre Desenvolvimento Sustentável e Empresas Verdes”.

2. Nos sectores de transportes e de comunicações

2.1 Trânsito

Em 2006, continuar-se-ão a envidar todos os esforços para melhorar as infra-estruturas de trânsito; criar-se-á um Serviço, ao qual serão atribuídas competências no domínio do trânsito. Com o objectivo de solucionar a questão do trânsito urbano em Macau, optimizar-se-ão constantemente as redes e instalações

rodoviárias, incrementar-se-ão mais parques e lugares de estacionamento e incentivar-se-ão, por todos os meios, os residentes a utilizarem preferencialmente os transportes colectivos, com vista a diminuir a circulação de veículos.

Paralelamente, reforçar-se-á a cooperação com a China Continental na área do trânsito, especialmente com a Região do Grande Delta do Rio das Pérolas. Criar-se-ão as condições necessárias para garantir, com sucesso, a interligação das redes viárias de Macau e a da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas, e a capacidade de resposta ao intenso tráfego resultante da ligação com o exterior.

2.1.1 Criação de um Serviço incumbido dos assuntos do trânsito

Depois de ouvidas as opiniões de diferentes sectores da sociedade, criar-se-á um Serviço específico, responsável pela organização dos assuntos inerentes ao trânsito rodoviário. As suas atribuições abrangerão o planeamento, reordenamento, reparação de infra-estruturas, manutenção, gestão e fiscalização do trânsito rodoviário, das instalações acessórias e dos meios de transporte, bem como a colaboração com os Serviços de Segurança, no âmbito dos assuntos relacionados com a manutenção da ordem do tráfego rodoviário, da sensibilização da segurança rodoviária e do tratamento de queixas apresentadas pelos cidadãos.

Está desde já em curso a elaboração dos respectivos diplomas legais, prevendo-se a sua entrada em processo legislativo no início de 2006.

2.1.2 Aperfeiçoamento das redes rodoviárias

As medidas mais relevantes a tomar no que concerne ao aperfeiçoamento do tráfego, consistem na construção de novas redes rodoviárias, alargamento de faixas de rodagem, reajustamento dos sentidos de circulação, racionalização da globalidade das instalações rodoviárias e na organização adequada das redes rodoviárias de todas as zonas.

Paralelamente à reformulação da Rotunda Ferreira do Amaral, realizar-se-á, em 2006, a ampliação, em grande escala, das redes rodoviárias junto ao Jardim das Artes e à Avenida do Dr. Sun Yat Sen. Por outro lado, executar-se-á o reordenamento da Estrada Coronel Nicolau de Mesquita, no troço compreendido entre a Rotunda do Ouvidor Arriaga e a Estrada Magalhães Correia, e, também, das vias nas proximidades da Rotunda Dr. Carlos A. Correa Paes D'Assumpção. Construir-se-ão viadutos para veículos na Rotunda de Leonel de Sousa e entre a Avenida do Comendador Ho Yin e a Rua Norte do Patane. Dar-se-á continuidade ao melhoramento das redes rodoviárias do COTAI. Por outro lado, proceder-se-á, através da elaboração de um novo plano de desenvolvimento de novas zonas urbanas, a uma reserva de terrenos para a construção de redes rodoviárias. Para proceder à beneficiação das redes rodoviárias, será igualmente necessário proceder ao completo aproveitamento dos terrenos existentes e à concretização activa do reordenamento urbanístico.

Por outro lado, por forma a salvaguardar a segurança dos transeuntes, construir-se-á um túnel para peões que ligará a zona da estátua Kun Iam ao Parque Dr. Carlos D'Assumpção, e uma passagem superior para peões na Rua do Almirante Sérgio, próximo da Rua do Dr. Lourenço Pereira Marques.

2.1.3 Aumento de lugares de estacionamento e optimização da sua gestão

Estão a ser construídos vários auto-silos para aumentar os lugares de estacionamento público em várias zonas.

Reforçar-se-á, continuamente, a gestão dos auto-silos; fiscalizar-se-á o cumprimento dos compromissos assumidos pelas concessionárias e proceder-se-á à melhoria e substituição do equipamento dos auto-silos, a fim de serem prestados ao público serviços de boa qualidade.

Em 2006, estudar-se-á a introdução de um sistema de informação para estacionamento, que facultará aos condutores mensagens referentes às vagas existentes nos locais de estacionamento, permitindo assim reduzir o tempo de procura de lugares vagos e o congestionamento do trânsito.

Com a finalidade de proporcionar mais lugares de estacionamento, continuar-se-á o estudo sobre a construção de auto-silos, em locais adequados.

Através da instalação de parquímetros em lugares adequados, elevar-se-á a rotatividade e a sua taxa de utilização. Além disso, estudar-se-á com as duas operadoras o lançamento do cartão electrónico para pagamento de tarifas.

O Governo incentivará os construtores civis a procederem à reserva de certos pisos para a finalidade de estacionamento público nos novos edifícios privados a construir, mediante a minimização das restrições referentes ao Índice da Ocupação do Solo. A gestão deste tipo de parques e a dos parques de estacionamento privado e residencial serão separadas. Em Macau, na Avenida Horta e Costa, e na Taipa estão já em construção alguns edifícios deste género, sendo que, mais alguns edifícios privados com parques de estacionamento semelhantes serão construídos na zona da Rua da Praia do Manduco.

Para enfrentar o constante aumento de turistas, intensificar-se-ão instalações para estacionamento de autocarros de turismo no edifício do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, no Tap Seac e nas zonas das Ruínas de S. Paulo, Barra e NAPE. A fim de facilitar as actividades operacionais do sector, aumentar-se-á o número de lugares para largada e tomada de passageiros de autocarros de turismo em outros importantes pontos turísticos.

Para atenuar os inconvenientes da escassez de parques de estacionamento para motociclos, e tendo em consideração, nomeadamente, os direitos e interesses dos peões e condutores, o Governo continuará, com empenho e objectividade, a adoptar medidas conducentes ao aumento dos lugares de estacionamento nas áreas urbanas. Incentivará o aumento adequado de parques para motociclos nos edifícios privados que venham a ser planeados ou que estejam em construção. O Governo irá, igualmente, disponibilizar um terreno junto às Portas do Cerco, para a construção de um parque de estacionamento para motociclos.

2.1.4 Aprofundamento do estudo de viabilidade sobre o Sistema de Transporte de Metro Ligeiro

Foi desenvolvida, através de uma empresa de consultadoria, uma vasta pesquisa sobre a viabilidade de introdução do Sistema de Transporte do Metro Ligeiro em Macau, especialmente o estudo quanto ao tipo de sistema, opção de itinerários, modelo de operação e de eventual impacto ambiental. Durante o estudo, foram realizadas várias exposições públicas e sessões de esclarecimento em diferentes zonas. Procedeu-se, também, à recolha de opiniões dos diferentes sectores da sociedade. Neste momento, já está concluído o respectivo relatório do estudo efectuado pela empresa de consultadoria.

A implementação do Sistema de Transporte de Metro Ligeiro em Macau provocará profundas influências, a longo prazo, no desenvolvimento sustentável da cidade. Por isso, o Governo irá fazer uma avaliação rigorosa e uma análise científica, comparando os diferentes tipos de sistemas e tendo sempre em conta questões como as condições específicas de Macau, a natureza dos solos, a geografia e as zonas urbanas. Pretende-se que o estudo corresponda aos anseios do Governo e da população, apresentando um sistema que corresponda à realidade e satisfaça o desenvolvimento da sociedade e da economia de Macau, e cuja implementação melhore as condições de trânsito, eleve a capacidade de recepção de turistas e acelere a integração de Macau no sistema rodoviário da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas, a fim satisfazer o desenvolvimento sustentável da sociedade e da economia de Macau.

2.1.5 Embelezamento e actualização de placas viárias e de sinalização rodoviária

Será melhorada a instalação de placas viárias e a sinalização rodoviária. Dar-se-á continuidade ao embelezamento das placas de sinalização rodoviária e direccionais turísticas. Estudar-se-á a instalação de placas electrónicas nas entradas das pontes e nas vias principais para emissão aos utentes de mensagens sobre o estado do trânsito.

2.1.6 Reforço do Sistema de Monitorização Rodoviária

Instalar-se-ão, continuamente, em lugares adequados, sistemas de Monitorização Rodoviária, de Detecção à Transgressão de Sinalização Semafórica e ao Excesso de Velocidade. Por outro lado, estudar-se-á a introdução de sistemas que possam elevar o nível da gestão e da segurança rodoviária.

2.1.7 Optimização dos itinerários de autocarros

No sentido de melhorar a situação do congestionamento do trânsito, continuar-se-ão as negociações com as duas companhias de transporte público, nomeadamente quanto à redução da sobreposição dos itinerários de autocarros, à optimização da instalação de paragens e à ampliação do plano de transbordo dos autocarros, entre outras providências, tendo sempre em vista a melhoria dos itinerários, a elevação da sua eficiência e a oferta de mais carreiras para os passageiros.

Dada a entrada em funcionamento da Ponte de Sai Van, incentivar-se-á e promover-se-á o melhoramento dos serviços prestados pelas duas companhias.

Continuar-se-ão os trabalhos referentes à actualização periódica do folheto “Itinerários de Autocarros de Macau”, a fim de facilitar a vida dos passageiros e elevar a qualidade dos serviços.

2.1.8 Campanha de sensibilização rodoviária

Para promover continuamente e a longo prazo a sensibilização da segurança rodoviária, reforçar-se-á a cooperação com as associações cívicas, estabelecimentos de ensino e Serviços de Segurança. Serão desenvolvidos, através da realização de várias actividades e por diversos meios e formas, trabalhos de divulgação e sensibilização. Serão destacados orientadores de trânsito nas vias públicas para aconselhar e educar os cidadãos quanto à utilização correcta das instalações rodoviárias e serão impressas diversas publicações, com o intuito de sensibilizar a camada estudantil em matéria de segurança rodoviária.

2.1.9 Revisão do Código da Estrada

Em relação ao projecto de revisão do Código da Estrada, está a ser realizada, através de um mecanismo próprio, uma consulta ampla aos diversos sectores da sociedade. Após a análise das opiniões recolhidas, será efectuada a revisão do respectivo projecto.

2.1.10 Reforço da fiscalização dos serviços de transporte público

Reforçar-se-á, continuamente, a fiscalização da qualidade dos serviços prestados pelas companhias de transportes colectivos, bem como a fiscalização do cumprimento das normas aplicáveis ao transporte prestado por táxis, autocarros de turismo, autocarros de carreiras especiais e transportes rodoviários interurbanos de passageiros.

2.2 Actividades marítimas

Relativamente às actividades marítimas, as principais intervenções para 2006 são:

2.2.1 Início de matrícula de embarcações

Com a conclusão do respectivo diploma legal, o Centro Internacional de Matrícula de Embarcações de Macau (CIMEM) entrará em funcionamento. Aquando do desenvolvimento do processo de matrícula de embarcações, a Capitania dos Portos continuará a colaborar com outros Serviços competentes, no sentido de dar seguimento à elaboração dos diplomas necessários ao funcionamento do CIMEM e aos trabalhos relativos à extensão das convenções internacionais a Macau.

Em articulação com o funcionamento do CIMEM, de forma a elevar a eficácia e obter maiores benefícios, a Capitania dos Portos implementará os serviços “one stop” e reforçará a sensibilização e divulgação destes serviços.

Com a finalidade de garantir a segurança das embarcações matriculadas e a prevenção da poluição, a Capitania dos Portos celebrará, no âmbito da realização de vistorias a embarcações, acordos de delegação de poder com autoridades nacionais a nível internacional. A experiência, a vasta rede de ligações e a capacidade técnica das referidas sociedades, fará com que seja elevada a fiabilidade, em termos da quantidade e qualidade das embarcações matriculadas em Macau e o nome das embarcações matriculadas no estrangeiro, constituindo desta forma uma base sólida para o desenvolvimento, a longo prazo, do CIMEM.

Paralelamente, o Governo continuará a proceder à revisão e ao aperfeiçoamento do regime jurídico marítimo, a fim de adaptar as necessidades à realidade e proceder à aplicação das convenções internacionais extensivas a Macau.

Face à adaptação às diversas exigências das qualificações colocadas presentemente à tripulação pelo sector de transporte marítimo internacional, irá rever o regime jurídico marítimo que regula a tripulação e o seu regime de trabalho.

2.2.2 Gestão das áreas marítimas

Devido à construção do novo Terminal Marítimo em Pac On, na Taipa, e ao acréscimo acentuado das embarcações de passageiros de alta velocidade, os parâmetros de segurança a aplicar à navegação carecem de ser elevados. A fim de garantir a segurança do tráfego marítimo, realizar-se-á o ajustamento dos canais do Porto Exterior e do acesso ao Porto Interior, e alargar-se-á a fiscalização.

Reforçar-se-á a troca de informações com os serviços de gestão de tráfego marítimo das zonas adjacentes, com vista a diminuir a zona não fiscalizada, existente entre as áreas de controlo de ambas as partes, assegurando assim o controlo de segurança de embarcações, nas zonas marítimas inter-regionais.

Paralelamente, ao abrigo dos acordos assinados com a Autoridade Marítima da China e a Administração Oceânica do Estado, reforçar-se-á a comunicação e cooperação com os organismos marítimos das regiões vizinhas, nomeadamente quanto à troca de informações, acompanhamento e penalização das infracções cometidas pelas embarcações e tripulantes.

Por força da verificação, nos últimos anos, de cheias no leito superior do Rio das Pérolas, a Capitania dos Portos continuará a cooperar com o Conselho Hidráulico de Zhujiang, junto do Ministério para os Assuntos Hidráulicos, no âmbito da intensificação do mecanismo de previsão e comunicação de cheias no dito leito e demais calamidades naturais, por forma a obter, no mínimo espaço de tempo, informações que permitam a adopção de medidas tendentes a enfrentar situações imprevistas.

2.2.3 Segurança e salvamento no mar

Em resposta à execução das diversas infra-estruturas costeiras, a Capitania dos Portos reforçará, em pleno, o patrulhamento marítimo e a aplicação das leis; intensificará os trabalhos relativos à inspecção e apreciação prévia de documentos das embarcações à chegada a Macau, a fim de assegurar a salvaguarda da vida humana e de bens no mar.

Incrementar-se-á a cooperação interdepartamental para aperfeiçoar os mecanismos de resposta rápida e eficaz aos pedidos relacionados com a segurança e salvamento marítimo, mediante o ajustamento adequado dos recursos destinados ao salvamento no mar e planeamento de construção de uma lancha moderna de combate a incêndios e salvamento, a fim de garantir a segurança marítima nas zonas costeiras e nas imediações do Aeroporto.

Com a entrada em vigor das emendas à Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar, a Capitania do Portos, com a colaboração de outros órgãos competentes, irá organizar e coordenar a implementação de medidas de segurança marítima e dos planos já definidos.

2.2.4 Combate à poluição marítima

Tendo em vista a prevenção e o combate eficiente à poluição, a Capitania dos Portos irá estudar e executar medidas de preservação do ambiente marítimo, bem como reforçará a cooperação com as regiões vizinhas. No tocante aos poluentes oriundos das águas das regiões adjacentes, nomeadamente jacintos e detritos provenientes do leito superior do Rio das Pérolas, além do estudo do seu tratamento definitivo, recorrer-se-á a medidas rápidas, incluindo a aquisição de embarcações de limpeza marítima, para intensificação da limpeza, de modo a elevar a eficácia e reduzir os prejuízos no ambiente marinho.

Realizar-se-ão operações regulares, de grande dimensão, tendo em vista o eficaz reforço da limpeza marítima.

A Capitania dos Portos irá estudar, em colaboração com o Conselho Hidráulico de Zhujiang e outros organismos competentes da China Continental, a abertura da comporta de “Seac Kuok Chui” no curso superior do leito do rio que passa no Porto Interior, de modo a reforçar as correntes de água, resolvendo assim os problemas relacionados com a deterioração da qualidade das águas no Porto Interior e a poluição do meio marinho.

2.2.5 Actividades portuárias e desenvolvimento da pesca

Estudar-se-á, com zelo, medidas que facilitem o transporte marítimo e promover-se-á o desenvolvimento do respectivo sector, nomeadamente a simplificação das formalidades e dos procedimentos administrativos, no âmbito da entrada/saída de embarcações nos portos, tendo em conta a necessidade do desenvolvimento do sector do transportes de mercadorias.

Em coordenação com o reordenamento do Porto Interior e da Barra, proceder-se-á ao estudo sobre o desenvolvimento económico dos portos e das medidas complementares, no sentido de atrair mais embarcações a visitar Macau e dinamizar o sector ligado ao transporte marítimo; o reordenamento abrangerá também o alargamento do fundeadouro do Porto Interior e a criação de melhores condições para as embarcações atracarem nos portos de Macau.

À medida que as infra-estruturas destinadas a embarcações de recreio e actividades náuticas forem concluídas e entrem em funcionamento, dar-se-á seguimento às tarefas relacionadas com a execução do Regulamento da Náutica de Recreio e de outros diplomas legais relacionados com esta matéria.

Em 2006, a Capitania dos Portos prosseguirá com os trabalhos de apoio ao sector da pesca, através da Comissão Consultiva da Pesca. Promover-se-á, através da criação do Fundo de Apoio e Desenvolvimento da Indústria de Pesca e da implementação de diversos planos, o desenvolvimento desta indústria. Através do aperfeiçoamento dos procedimentos administrativos, facilitar-se-ão os pescadores a desenvolverem as suas actividades económicas de pesca em Macau. Estabelecer-se-ão, também, contactos e acordos de cooperação com os serviços homólogos da China Continental, na procura de meios para introdução de tecnologia avançada na pesca e no funcionamento da faina.

2.2.6 Administração marítima

Serão simplificados, profundamente, os procedimentos e as formalidades administrativas, para elevar, em pleno, a qualidade dos serviços.

Com vista à intensificação do controlo de qualidade da verificação do “*Port state control*”, estabelecer-se-á uma rede de ligação com as entidades competentes do exterior, de forma a reforçar a troca de mensagens e informações relativas à área marítima e o intercâmbio pessoal.

No domínio dos serviços marítimos, implementar-se-ão requerimentos e deferimentos electrónicos, a fim de elevar a eficácia e os benefícios administrativos, bem como facilitar a vida da população.

2.2.7 Cooperação com o exterior

Incrementar-se-á o intercâmbio e a cooperação com os organismos marítimos das regiões vizinhas e executar-se-á um plano de emergência conjunto de busca e salvamento e combate à poluição por hidrocarbonetos; implementar-se-á a realização periódica de exercícios, relativamente à busca, salvamento e combate à poluição por hidrocarbonetos, de modo a actualizar e aperfeiçoar, oportunamente, o respectivo plano, adaptando-o às necessidades decorrentes do desenvolvimento conjuntural de Macau.

A par disso, reforçar-se-ão as comunicações e a colaboração com a Autoridade Marítima da China, com o Conselho Hidráulico de Zhujiang, junto do Ministério para os Assuntos Hidráulicos e com a Administração Oceânica do Estado, no âmbito da cooperação existente, de forma a obter tecnologia avançada, experiência e apoio marítimo, que favoreça o início de diversos trabalhos em Macau.

Em articulação com a entrada em funcionamento do CIMEM, dar-se-á continuidade à participação de pessoal nas principais reuniões das organizações marítimas internacionais das Nações Unidas e de outras organizações similares.

A fim de criar condições favoráveis para o progresso estável da indústria piscatória, a Capitania dos Portos cooperará com os serviços competentes, subordinados ao Ministério de Agricultura da China, em matéria de superintendência da execução da política das pescas, tendo por base protocolos assinados para esse efeito. Levará a cabo, periodicamente, intercâmbios de trabalho e reuniões de coordenação, por forma a assegurar o bom fluxo de informação no âmbito do desenvolvimento da indústria piscatória.

2.2.8 Formação marítima

Proporcionar-se-ão acções de formação ao pessoal das áreas de actividades marítimas e portuárias, por forma a aumentar o seu nível de conhecimentos profissionais, nomeadamente o reforço da formação e divulgação da segurança profissional na área marítima.

Por forma a corresponder às exigências das convenções internacionais e dos respectivos regulamentos, desenvolver-se-ão acções de formação profissional nas carreiras de marinheiros e realizar-se-ão cursos de formação e aperfeiçoamento para pescadores.

Incentivar-se-ão, junto do público, nomeadamente da população estudantil, a promoção e o desenvolvimento das actividades náuticas e a divulgação de conhecimentos marítimos.

Reforçar-se-á a comunicação, cooperação e intercâmbio com os organismos de ensino e formação marítima das regiões vizinhas e de outros países.

2.2.9 Museu Marítimo

Em coordenação com o plano de reordenamento da zona da Barra, ampliar-se-á o Museu Marítimo, criando-se as necessárias condições e espaços para instalação da sala polivalente de exposições, para depósito dos objectos de colecção e para exposição da amostra do esqueleto da baleia.

Para promoção do desenvolvimento do turismo marítimo, será programada a construção de uma nova embarcação turística, revivificando o estilo de pesca tradicional de Macau.

Tendo em conta a necessidade operacional do ensino prático da pesca e a divulgação da cultura marítima, levar-se-ão a cabo trabalhos relacionados com essas matérias.

2.2.10 Construção naval

Tendo por base a Certificação ISO 9001, elevar-se-á a qualidade dos produtos e dos serviços; preparar-se-á a construção de lanchas para salvamento e combate a incêndios, para limpeza marítima e para patrulhamento a efectuar pelos Serviços de Alfândega, satisfazendo assim as necessidades em matéria de instrumentos de trabalho.

2.3 Aviação civil

No domínio da aviação civil, as principais acções a levar a cabo em 2006 são:

2.3.1 Liberalização do transporte aéreo

Com base nos resultados verificados nos últimos anos, aprofundar-se-á, continuamente, a política de liberalização do transporte aéreo. Com o intuito de assegurar a segurança aérea, adoptar-se-ão medidas flexíveis para responder rapidamente às necessidades dos operadores, de modo a atrair mais companhias aéreas para o Aeroporto Internacional de Macau, como destino final ou como ponto intermédio, nomeadamente companhias aéreas de baixo custo.

De modo a alargar o âmbito das actividades de aviação civil de Macau, continuar-se-ão os contactos e as negociações, já autorizadas pelo Governo Central, relacionados com a assinatura de acordos de transporte aéreo, especialmente com o Japão, Canadá e países lusófonos. A par disso, envidar-se-ão esforços para brevemente se proceder à assinatura formal dos acordos de transporte aéreo já acordados. Devido às mudanças políticas ocorridas na União Europeia, a AACM pretende iniciar negociações tendentes à assinatura, em 2006, de um “Acordo Horizontal” com a UE.

Com o objectivo de incentivar o desenvolvimento da aviação civil de Macau, o Governo pretende iniciar negociações com a Autoridade de Aviação da China tendo em vista a obtenção de autorizações atinentes à implementação de rotas de longo curso através de cidades chinesas.

Promover-se-ão negociações entre as companhias aéreas de Macau e de Taiwan, com o intuito de diminuir, ou mesmo extinguir, as restrições aplicáveis actualmente ao transporte de passageiros e de carga.

Para dar resposta à liberalização da indústria de aviação civil local a nível mundial, continuar-se-á a realizar estudos e avaliações sobre alguns regimes relativos às actividades de aviação civil em Macau, nomeadamente a liberalização gradual do acesso a esta actividade por parte de outras companhias aéreas locais. O Governo reforçará a competitividade do AIM e criará novas condições para o desenvolvimento da indústria de aviação civil de Macau.

2.3.2 Transporte aéreo de passageiros e de carga

Macau assinou, com vários países, acordos de transporte aéreo, nos quais se inclui a troca dos direitos de quinta liberdade com a Tailândia e de sétima liberdade para o transporte de mercadorias com a República da Islândia. O Governo está empenhado no desenvolvimento deste sector, tirando assim partido da assinatura desses acordos.

Macau participará, activamente, na cooperação com a Região do Grande Delta do Rio das Pérolas no âmbito da aviação civil. Expandir-se-ão as redes aéreas entre Macau e a China Continental, através dos arranjos de aviação civil e também do incremento da subconcessão, a outras companhias, do direito exclusivo de exploração, concedido à companhia aérea local.

Acompanhar-se-á o resultado das negociações entre as companhias aéreas de Macau e de Taiwan e prestar-se-á estreita atenção ao progresso da abertura do sector turístico de Taiwan aos turistas oriundos do Continente Chinês, e continuar-se-ão a adoptar as necessárias providências para satisfazer a procura do mercado entre Macau e Taiwan.

O Governo incentivará e apoiará as companhias aéreas locais a desenvolverem as suas actividades e redes de operação, de modo a elevarem a sua capacidade de transporte, através do aumento do número de rotas e de voos. As companhias aéreas serão encorajadas a maximizarem o uso dos espaços resultantes dos arranjos de aviação civil celebrados entre Macau e o Continente e a aumentarem o número de rotas e de voos, particularmente os voos comerciais de curta distância para o sudeste asiático e para a China Continental, transformando, finalmente, o Aeroporto Internacional de Macau num importante centro de transporte regional.

Para incrementar a capacidade de processamento de carga e para dar resposta às necessidades oriundas do desenvolvimento do transporte aéreo de carga e do sector logístico, será alargada a placa sul do Aeroporto, por forma a aumentar o número de lugares para estacionamento de aeronaves. Por outro lado, está a ser planeado o prolongamento da pista do Aeroporto, criando-se , assim, condições para que o mesmo possa ser utilizado por aviões de passageiros de grande dimensão.

O Governo continuará a adoptar políticas adequadas e flexíveis que impulsionem as companhias aéreas a aumentarem o número de rotas e voos de transporte de carga. Por outro lado, incentivar-se-á a CAM a reforçar os serviços de transporte aéreo de carga e a cooperação com os aeroportos vizinhos para realização de desvios de carga.

Tendo em conta a construção do novo terminal marítimo de passageiros em Pac On, na Taipa, será estudada a concretização do transporte directo marítimo e aéreo, atraindo assim mais passageiros não residentes.

2.3.3 Aumento da segurança e qualidade da aviação civil

Reforçar-se-á com a China Continental a cooperação na área da supervisão de segurança aérea, tendo por base o Acordo Conjunto relativo à reparação e manutenção de aeronaves, assinado entre a China Continental, Hong Kong e Macau. As três partes irão implementar, em 2006, um sistema de exames para o licenciamento de engenheiros de reparação de aeronaves, de modo a que as licenças emitidas possam ser mutuamente reconhecidas.

A China Continental, Hong Kong e Macau assinaram já um protocolo de cooperação que inclui o reconhecimento das unidades de reparação de peças e de motores de aeronaves. Em 2006, a cooperação será estendida a todas as áreas de reparação, incluindo a do corpo das aeronaves. Neste contexto, os trabalhos de reparação efectuados pelas companhias aéreas das três partes será mais flexível e a custos mais económicos.

Com a liberalização do mercado, a Autoridade de Aviação Civil irá reforçar a formação de pessoal, por forma a responder ao desenvolvimento do mercado, e a realização de inspecções eficazes às companhias aéreas, para assegurar que os serviços prestados pelas companhias de Macau atinjam níveis internacionais de segurança.

Por força do desenvolvimento das Ilhas e do acréscimo de população, a Autoridade de Aviação Civil irá analisar os níveis de ruído na área do Aeroporto, para servirem de referência no âmbito da definição de políticas relacionadas com os horários de partida e chegada de voos.

2.3.4 Aperfeiçoamento dos diplomas legais referentes à actividade de aviação civil

Com o desenvolvimento da indústria aérea e das actividades com ela relacionadas, aumentou o número de pedidos de licença, tornando o controlo aéreo mais difícil. Com o objectivo de melhor controlar o licenciamento, a AACM vai ajustar os respectivos preços.

Em 2005, iniciou-se a elaboração de normas relativas ao licenciamento de helicópteros, protecção de passageiros e protecção ambiental. Os respectivos diplomas serão finalizados em 2006.

A AACM introduzirá o “Sistema de Monitorização de Expedição de Carga” (*Monitored Shipment System*) com o objectivo de aumentar a eficiência da inspecção relativa à segurança e competitividade do Aeroporto na área logística.

2.4 Telecomunicações e tecnologias da informação

2.4.1 Promoção e estudo dos novos serviços de telecomunicações e tecnologias da informação

Com base nos trabalhos efectuados em 2005, proceder-se-á ao licenciamento do sistema 3G de telecomunicações móveis. Prevê-se que a disponibilização deste sistema, em Macau, possa ocorrer em finais de 2006.

Além disso, continuar-se-á a acompanhar os estudos sobre os nomes de domínio em chinês, ENUM, IPv6, WiMax, RFID, NGN, etc.. No que se refere ao melhoramento da rede de telecomunicações, desenvolver-se-ão estudos com vista ao estabelecimento de uma outra rede, para além da actual rede fixa da CTM, que permitirá a prestação de serviços de banda larga, a convergência futura de tecnologias e serviços, a introdução de concorrência no sector e a elevação da qualidade dos serviços.

2.4.2 Novas tecnologias e desenvolvimento dos serviços de radiodifusão

Com o desenvolvimento dos serviços de radiodifusão televisiva digital terrestre na China Continental e em Hong Kong, o GDTTI irá efectuar estudos relacionados com as técnicas que permitirão responder ao futuro desenvolvimento de Macau.

No que se refere à radiodifusão, devido ao facto do transmissor do serviço de radiodifusão ser muito potente e produzir facilmente interferências nas regiões vizinhas, para além da planificação de frequências, em particular, realizar-se-á, com a maior brevidade, uma coordenação conjunta com as regiões vizinhas a fim de minorar o problema.

Manter-se-ão comunicações e negociações com o sector, no intuito de encontrar soluções viáveis para a resolução do problema da distribuição de sinais de televisão, assegurando o direito dos cidadãos à informação.

2.4.3 Continuação do melhoramento dos diplomas legais relativos ao sector das telecomunicações

Em face das incessantes inovações internacionais em matéria de tecnologias da informação e da comunicação, com vista a assegurar o desenvolvimento saudável e sustentável do sector das telecomunicações em Macau, com características próprias, torna-se necessário continuar a alteração e melhoramento dos respectivos diplomas legais.

De acordo com o planeado, está a ser efectuada a revisão do Decreto-Lei n.º 48/86/M, que define o Regime Administrativo de Radiocomunicações, tendo em conta principalmente a simplificação e transparência dos respectivos procedimentos e a introdução da possibilidade de apresentação de requerimentos por via electrónica.

O GDTTI levou a cabo uma ampla consulta relativa ao projecto de Regulamento Administrativo referente à instalação de infra-estruturas de telecomunicações em edifícios. Neste momento, está a ser efectuada uma revisão do projecto, de acordo com as opiniões recolhidas, prevendo-se a conclusão do processo para breve.

Proceder-se-á à elaboração do regulamento respeitante ao serviço universal de telecomunicações, tendo como referência as experiências de outros países e regiões e as reais necessidades decorrentes do desenvolvimento de Macau.

2.4.4 Coordenação e planificação de frequências e fiscalização radioelétrica

Para responder ao desenvolvimento acelerado da sociedade e da economia de Macau, ocorrido nos últimos anos, apreciar-se-á e melhorar-se-á a planificação de frequências e far-se-ão as necessárias actualizações, sempre que for necessário. Paralelamente, continuar-se-á a coordenação de frequências, tendo por base os trabalhos desenvolvidos com as regiões vizinhas, a fim de assegurar o espaço de desenvolvimento de Macau no âmbito das radiocomunicações.

Paralelamente, torna-se necessário proceder a uma nova avaliação relativa ao funcionamento da estação de fiscalização radioelétrica. Avaliar-se-ão as exigências em matéria de pessoal, a formação, os conhecimentos de padrões técnicos e os equipamentos necessários, no intuito de assegurar a qualificação do pessoal e a capacidade de fiscalização, para dar resposta ao desenvolvimento futuro.

2.4.5 Serviços do Governo Electrónico (*e-Governo*) e do comércio electrónico

Dada a entrada em vigor da Lei que estabeleceu o regime jurídico dos documentos e assinaturas electrónicas, o GDTTI empenhar-se-á conjuntamente com os respectivos serviços, entidades e empresas, na promoção activa do desenvolvimento do *e-governo* e do Comércio Electrónico.

Paralelamente, o GDTTI vai ter como referência as experiências e práticas levadas a cabo noutros países e regiões, para efeitos de estudo de uma série de métodos e procedimentos aplicáveis, tendo em vista o reforço da segurança da rede e dados e a erradicação de *spams* no correio electrónico.

2.4.6 Cooperação internacional

Para além da participação nas conferências e actividades organizadas pela União Internacional das Telecomunicações (UIT), Telecomunidade da Ásia Pacífico (TAP), Organização Mundial do Comércio (OMC) e Cooperação Económica da Ásia Pacífico (CEAP), organizar-se-á, em 2006, o “Fórum da Ásia Pacífico sobre a Política e Regulação de Telecomunicações” da TAP. Prevê-se que mais de 100 chefias representem entidades reguladoras de telecomunicações e que delegados das organizações internacionais e de empresas de telecomunicações se desloquem a Macau para o respectivo fórum.

No que respeita à cooperação regional, o GDTTI continuará a cooperar com o Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologias de Macau (CPTTM), sob o enquadramento do CEPA, delegando no mesmo a execução de alguns trabalhos relacionados com a “certificação de qualificação, em matéria de integração de sistema”, facilitando assim o respectivo sector. Paralelamente, continuará a acompanhar os trabalhos no âmbito da indústria da informação, referida no «Acordo-Quadro de Cooperação da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas», dando apoio à cooperação e enquadramento comercial.

2.4.7 Actualização dos indicadores de fiscalização da concessionária de telecomunicações

Com a instalação de novas redes de telecomunicações e a implementação de novos serviços, torna-se imprescindível proceder à actualização dos indicadores de fiscalização actualmente utilizados. Este projecto, bem como a conclusão da separação contabilística, visam permitir aos cidadãos a utilização dos serviços de telecomunicações com qualidade e a preços razoáveis.

2.4.8 Revisão das atribuições e estrutura do organismo de regulação

Para melhor responder às necessidades decorrentes do rápido desenvolvimento das telecomunicações e das tecnologias da informação, em 2006, o GDTTI, criado com a natureza de equipa de projecto, será transformado em Direcção de Serviços de regulação. Será revista e reforçada, adequadamente, a sua estrutura e as suas atribuições.

2.5 No âmbito dos serviços de correios

As principais acções, a levar a cabo no ano 2006, na área dos serviços de Correios são:

2.5.1 Aperfeiçoamento do serviço de correio

Implementar-se-ão os novos giros recomendados pela empresa consultora e implementar-se-á o regime de trabalho por turnos, o qual será mais eficiente que o actual regime em vigor . Entretanto, continuar-se-á o estudo para a reorganização do fluxo de serviço e a renovação de equipamentos do Centro de Tratamento e Distribuição de Correio. Para garantir a qualidade do serviço de distribuição postal, continuar-se-á a efectuar testes de controle de qualidade dos serviços, conjuntamente com outras administrações postais.

Para satisfazer as exigências do mercado, iniciar-se-á o estudo sobre a reconstrução do Centro de Tratamento e Distribuição de Correio. Para elevar a eficiência dos serviços automatizados, proceder-se-á ao estudo sobre a introdução de novos modelos de máquinas automáticas de venda de selos.

Relativamente à rede postal, está planeado o início do estudo de estabelecimento de uma estação postal dos correios na zona norte, visando a partilha do volume de trabalho da estação postal da Areia Preta e Mong Há. Estabelecer-se-á, também, uma nova estação postal no Porto Exterior e planejar-se-á o estabelecimento de uma outra no novo Terminal Marítimo da Taipa.

Atentas as necessidades atinentes ao desenvolvimento dos serviços postais, serão revistas as respectivas tabelas de tarifas.

2.5.2 Promoção da filatelia de Macau

O Governo empenhar-se-á no reforço da promoção a nível internacional da filatelia de Macau e intensificará a diversificação e criatividade da filatelia em matéria de concepção. Por outro lado, aumentar-se-á a emissão de selos personalizados, por forma a potenciar uma melhor adaptação ao desenvolvimento do mercado filatélico. Para alargar o mercado filatélico a nível mundial, o Governo reforçará a colaboração com grandes agentes filatélicos, procurando alargar a respectiva rede de agentes. Continuar-se-á o reforço das actividades de promoção e mini exposição em escolas.

2.5.3 Desenvolvimento dos serviços de certificação

Por força da aprovação e entrada em vigor da Lei que estabeleceu o regime jurídico dos documentos e assinaturas electrónicas, a Direcção dos Serviços de Correios irá efectuar uma avaliação sobre os procedimentos de requisição e emissão de certificados electrónicos. Fornecer-se-á apoio técnico aos Serviços Públicos através do projecto “*e-Macao*”, promovendo a utilização experimental dos certificados electrónicos. Formar-se-ão parcerias estratégicas e tecnológicas com empresas privadas para dar apoio ao desenvolvimento das aplicações relacionadas com a utilização do PKI. Estudar-se-ão a utilização da “*Marca de Dia Electrónica*” e a eficiente implementação de pagamentos através da Internet. A DSC continuará a participar nas actividades do *Asia PKI Forum*, bem como reforçará a cooperação e intercâmbio com outros participantes, a fim de tornar possível o reconhecimento recíproco, pelas diversas entidades de certificação, dos certificados electrónicos emitidos em conjunto

Por outro lado, reforçar-se-ão a formação profissional do pessoal e a promoção e divulgação dos Serviços de Certificação.

2.5.4 Revisão de diplomas legais

Tendo a União Postal Universal aprovado, em Outubro de 2004, novas regras postais, prevê-se a sua implementação em Macau em 2006. Serão revistas adequadamente as regras postais existentes, para responder às exigências decorrentes das novas regras aprovadas pela UPU e satisfazer as necessidades do desenvolvimento social.

2.5.5 Diversificação de serviços

A Direcção dos Serviços de Correios, para facilitar a população, vai informatizar uma série dos seus serviços postais, que abrangem: O Portal electrónico da Direcção dos Serviços de Correios e o “Sistema de Apresentação e Pagamento de Facturas”. A par disso será instalado o “Sistema para a Automatização da Rede de Balcões”, o qual facultará aos clientes serviços eficientes.

2.5.6 Museu das Comunicações

O Museu das Comunicações terá como linhas orientadoras a filosofia de um museu científico interactivo, onde serão abordados temas relacionados com as áreas postais, filatélicas e de telecomunicações, sempre no intuito de estimular o coleccionismo filatélico e de divulgar, de forma simples e acessível, o conhecimento científico e técnico ligado à área das telecomunicações. Nos seus primeiros anos de funcionamento, os principais esforços do Museu das Comunicações concentrar-se-ão no aperfeiçoamento das exposições e sua divulgação junto das escolas de Macau.

2.6 Políticas no âmbito da energia

Devido ao desenvolvimento acelerado da economia e à construção de vários empreendimentos nas áreas do jogo e do turismo, pode desde já prever-se um aumento significativo do consumo de energia eléctrica nos próximos anos. Assim sendo, foi já iniciada uma série de estudos no âmbito da energia.

Em 2006, de acordo com os resultados dos estudos efectuados, implementar-se-ão providências para promover o desenvolvimento saudável do sector energético e garantir o fornecimento de electricidade, segura, estável, ambiental, de boa qualidade e a preços razoáveis. Paralelamente, iniciar-se-ão também os trabalhos relacionados com a gestão da procura de energia, e elevar-se-á a competitividade das empresas e otimizar-se-á o ambiente natural de Macau, através da elevação da racionalização da eficiência energética.

Mediante os projectos de cooperação da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas e a fim de realizar uma melhor distribuição de recursos regionais, Macau continuará a participar na cooperação regional no âmbito da energia, cooperação essa que abrange o intercâmbio de informações e tecnologias e a elevação da mobilidade dos recursos.

2.6.1 Energia eléctrica

Com a entrada em funcionamento dos vários grandes empreendimentos nas áreas do jogo e do turismo, promoveu-se o desenvolvimento destes sectores, e de outros com eles directamente relacionados, bem como dos sectores de transportes, de comidas e bebidas, de venda a retalho, etc., o que originou um aumento significativo do consumo de energia eléctrica, nos últimos anos.

No sentido de satisfazer as exigências de consumo de energia eléctrica nos próximos anos, o Governo continuará a prestar atenção à situação do consumo de energia eléctrica e adoptará as necessárias medidas, de acordo com as estratégias, a médio prazo, do desenvolvimento do mercado de electricidade.

Mediante o estabelecimento de negociações com a concessionária, rever-se-á o contrato de concessão; baixar-se-á, gradualmente, a percentagem de rendibilidade dos capitais investidos e melhorar-se-á o regime de fiscalização, entre outros, com o objectivo de assegurar que as empresas e cidadãos possam utilizar electricidade, a preços razoáveis e suportáveis.

Incentivar-se-á, continuamente, a concessionária a adoptar mais melhorias nos seus serviços, incluindo a redução dos resíduos de gás emitidos na produção de electricidade, o controlo de ruídos e das emissões electromagnéticas nas proximidades dos postos de transformação, empenhando-se em atingir um ponto de equilíbrio entre a promoção do desenvolvimento da economia e a manutenção, a custos razoáveis, da salvaguarda da protecção ambiental.

2.6.2 Gás natural

Nos últimos anos, foi concluída uma série de estudos sobre a introdução do gás natural em Macau. A introdução deste tipo de gás é uma obra gigantesca e complicada, que envolve a fonte, o transporte e a armazenagem de gás em condições seguras, fiáveis, económicas, etc.. Os resultados dos estudos acima referidos, representam bases necessárias para a introdução do gás natural e servirão de referência ao Governo no âmbito da definição das estratégias de desenvolvimento de Macau.

Presentemente, está a ser preparado um conjunto de projectos de diplomas relacionados com a introdução do gás natural, no intuito de preparar as bases para os futuros trabalhos de fiscalização.

Em 2006, após a realização do concurso público para a introdução do gás natural em Macau, concluir-se-ão a avaliação e o estudo sobre a Rede de Distribuição de Gás de Cidade. Através da realização deste estudo, tem-se em vista a procura de condições favoráveis para a elevação da segurança do fornecimento de energia em geral e a optimização da diversificação do mercado de fornecimento de energia aos cidadãos e às empresas.

2.6.3 Combustíveis e segurança

No sentido de garantir uma maior segurança de pessoas e bens, o Governo irá fiscalizar rigorosamente as condições de segurança do tratamento, armazenagem e transporte de combustíveis. Procurar-se-ão constantemente métodos que melhorem a qualidade dos serviços, através do reforço da comunicação com o sector.

Em 2006, a Comissão de Segurança dos Combustíveis procederá ao reforço da propaganda preventiva e educativa. Divulgará junto da população, com a colaboração dos operadores do sector e serviços competentes, os conhecimentos básicos sobre combustíveis e seu manuseamento com segurança, começando pelos gases de petróleo liquefeitos para utilização doméstica.

Relativamente à fiscalização de segurança dos combustíveis, para facilitar o funcionamento do sector, acelerar-se-á a apreciação dos projectos e elevar-se-á a eficiência da emissão de pareceres técnicos. Por outro lado, no sentido de controlar o problema de acumulação de botijas de gás, reforçar-se-ão as inspecções às lojas de venda de fogões/botijas de gás, nomeadamente àqueles que se encontram nas zonas com maior densidade populacional.

Reforçar-se-á continuamente a fiscalização rigorosa das instalações de combustíveis na Ilha Verde, fortalecendo as condições de segurança e funcionamento e o controlo da acumulação de combustíveis, por forma a assegurar, conseqüentemente, a vida e património da população.

Considerando a insuficiência da regulamentação relacionada com o padrão de controlo da armazenagem e utilização de produtos químicos inflamáveis e gases comprimidos com finalidades industriais ou medicinais e tendo em conta a necessidade e a segurança do desenvolvimento da sociedade, a Comissão de Segurança dos Combustíveis irá, de acordo a realidade, estabelecer algumas regras de segurança sobre armazenagem e operação desses produtos, de modo a promover a necessária segurança.

O Gabinete para o Desenvolvimento do Sector Energético iniciará um estudo temático relacionado com as instalações de combustíveis, tendo em vista a criação de condições para aumento do coeficiente de segurança, através do eficaz aproveitamento das existentes instalações e terrenos.

O mesmo Gabinete irá, também, proceder ao estudo de medidas apropriadas que contribuam para melhorar o funcionamento e elevar a transparência neste mercado, por forma a promover o seu desenvolvimento saudável e a assegurar os interesses da população.

2.6.4 Eficiência energética

O Governo tem prestado atenção ao eficiente consumo de energia. A eficiência energética constitui um dos factores relevantes para o desenvolvimento de estratégias no sector energético.

A utilização eficaz da energia é muito importante para o desenvolvimento sustentável da sociedade e da economia de Macau. O Governo adoptará providências indispensáveis para divulgar, através de métodos científicos, o conceito de eficiência energética e para sensibilizar a população neste âmbito.

O reforço da sensibilização dos cidadãos sobre a poupança de energia e do consumo seguro de electricidade constituirá um dos trabalhos prioritários a levar a cabo no ano de 2006.

2.6.5 Energia renovável

A par do estudo sobre a introdução do gás natural em Macau, o Governo continuará a acompanhar o desenvolvimento das novas técnicas relacionadas com as energias renováveis e limpas, de modo a diversificar o mercado e a reduzir o uso de combustíveis petrolíferos e os problemas de poluição derivados da sua utilização.

2.7 Água canalizada

Nos próximos anos, prevê-se um aumento significativo do consumo de água. A SAAM está a planear aumentar o seu investimento, ampliando o reservatório e as instalações da SAAM, em Coloane. Instalará canalizações de abastecimento de água de grande calibre na Ponte de Sai Van, aumentando assim a estabilidade do abastecimento de água às Ilhas. Concretizar-se-á o aumento da capacidade dos reservatórios de Zhuhai, fornecedores de água a Macau, e aprofundar-se-á o estudo relacionado com a resolução, adequada e a longo prazo, da salinidade da água. Proceder-se-á à substituição gradual das redes de abastecimento de água das zonas antigas, bem como ao reforço e aperfeiçoamento das redes de água das novas zonas. Realizar-se-ão testes relacionados com o sistema automático de leitura de contadores.

Intensificar-se-á, continuamente, a fiscalização à Concessionária, por forma a que seja fornecida água de boa qualidade aos cidadãos.

3. Na área das ciências e da tecnologia

A fim de melhor promover o desenvolvimento da inovação na área das ciências e da tecnologia, o Governo irá desenvolver, activamente, os preceitos constantes da Lei de Bases das Ciências e da Tecnologia, criando condições para o apoio e desenvolvimento das indústrias tecnológicas, da comercialização e transformação dos resultados científicos e tecnológicos em produtos, da promoção da atmosfera de inovação e criação de empresas por jovens e do estudo e elaboração de políticas favoráveis à indústria tecnológica, a fim de cativar as empresas de investigação científica e tecnológica a investirem em Macau.

3.1 Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia

Os objectivos do Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia prendem-se com as políticas e objectivos em matéria de desenvolvimento das ciências e da tecnologia da RAEM, com o estudo e desenvolvimento das ciências e tecnologias, com a concessão de apoio financeiro para aplicação dos resultados da investigação científica e com o aumento da capacidade de investigação e seu desenvolvimento.

Por outro lado, para promover a inovação, estudar-se-á a implementação de um plano de prémios para a inovação no domínio das ciências e da tecnologia.

3.2 Desenvolvimento das funções intermediárias das ciências e tecnologia

A medicina natural e a protecção ambiental serão, entre outros, os sectores piloto, do desenvolvimento das funções intermediárias das ciências e tecnologia. Através do Conselho de Ciência e Tecnologia irão ser recolhidas as opiniões de diferentes sectores sociais, no sentido de se estudar, em termos de política e de medidas, o desenvolvimento das referidas funções.

Por outro lado, em colaboração com o Ministério da Ciência e da Tecnologia da China, promover-se-á o desenvolvimento da medicina tradicional chinesa na RAEM e transformar-se-á a RAEM numa plataforma intermediária de cooperação entre a China e outros países e/ou territórios, na área da medicina tradicional chinesa.

3.3 Promoção da generalização da ciência e da tecnologia

O Governo empenhar-se-á na generalização científica, disponibilizando recursos para a organização do “21º Concurso Nacional Juvenil de Inovação Científica e Tecnológica”, a realizar em Agosto de 2006.

Além disso, realizar-se-á o estudo sobre a participação contínua na “Semana de Ciência e Tecnologia”, a organizar em Maio do próximo ano, dando oportunidade aos cidadãos de conhecerem e admirarem a ciência. O Governo continuará a oferecer materiais de generalização científica às instituições de ensino superior, secundário, primário e pré-escolar de Macau.

O Governo irá promover a educação e a divulgação do conhecimento, bem como a generalização da consciência científica e tecnológica, estudando o desenvolvimento pleno e sistemático dos trabalhos relativos a essa generalização e a formação de quadros qualificados nesta área.

3.4 Reforço da cooperação científica e tecnológica

Na área da ligação e cooperação com o exterior, o Conselho de Ciência e Tecnologia reforçará, ao abrigo do “Protocolo de Criação do Conselho de Cooperação Científica e Tecnológica entre o Interior do País e Macau”, celebrado com o Ministério da Ciência e Tecnologia da China, o intercâmbio e a cooperação mútua no âmbito da ciência e tecnologia e da respectiva indústria, especialmente, nos domínios da medicina chinesa, da eficiência energética, da protecção ambiental, da electrónica e informática e da generalização científica e tecnológica.

No âmbito de medicina chinesa, o Conselho de Ciência e Tecnologia continuará a procurar estabelecer um projecto de cooperação mais concreto com o Departamento de Ciência e Tecnologia da Província de Guangdong.

Continuará, também, a participar e a colaborar no trabalho de inovação e cooperação da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas, desempenhando um papel de plataforma entre Macau e o exterior.

Através do Conselho de Ciência e Tecnologia, Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia, Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau, Fundação Macau e estabelecimentos de ensino superior de Macau, será reforçada a cooperação na área científica e tecnológica com os estabelecimentos de ensino superior e organismos de ciência e de investigação da China Continental.

O Governo continuará a impulsionar os organismos da área das ciências e da tecnologia e os estabelecimentos de ensino superior de Macau a reforçarem a cooperação a nível regional, com a União Europeia e outros países.

3.5 Construção do Centro de Ciências de Macau

Tendo em vista a construção do Centro de Ciências de Macau, a DSSOPT está a proceder à execução dos necessários aterros a sul do NAPE, junto ao Centro Cultural de Macau. Prevê-se a conclusão dos aterros para o 3º trimestre de 2006, sendo que após essa conclusão, dar-se-á início à construção do Centro de Ciências de Macau.

CONCLUSÃO

Com a entrada numa fase de rápido desenvolvimento económico de Macau, na área de Transportes e Obras Públicas, o Governo empenhar-se-á, continuamente, em manter o funcionamento normal da sociedade e em elevar a qualidade da vida da população, bem como em efectuar, atempadamente, o necessário planeamento para responder às necessidades do futuro desenvolvimento social e económico. Neste contexto, otimizar-se-á, gradualmente, o ambiente comercial e habitacional de Macau, no sentido de criar, activamente, as condições indispensáveis para reforço da competitividade de Macau, em relação ao exterior, e promoção da cooperação a nível regional.

Durante o processo de definição e execução das políticas, o Governo empenhar-se-á em salvaguardar a sua concretização saudável, mediante análises objectivas, estudos científicos, avaliação profissional e amplas consultas, no pressuposto de corresponder, a longo prazo, aos interesses globais de Macau, e com a finalidade de que essas políticas possam ser mais eficazes, contribuindo, deste modo, para impulsionar a concretização do desenvolvimento sustentável da sociedade e da economia de Macau.